ANNO XLII. NUMERO 115 — SABBADO 19 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Athanasio b.; S. Bonifacio m.
15. Terça. S. Isidro lavrador; S. Torquato m.
16. Quarta. S. João Nepomuceno conego m.
17. Quinta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Sexta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sabbado. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de maio de 1866.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Mericordia.— De conformidade com a sua informação de 5 do corrente sob n. 847, mande V. Exc. inscrever no respectivo quadro a fim de ser opportunamente admittido no collegio dos orphãos o menor de nome Pedro tutelado de Francisco de Paula Mindello.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial constante do officio do respectivo primeiro secretario de 23 de abril ultimo, sob n. 68, sirva-se V. Exc. de informar quantos soldados da companhia de voluntarios da patria organisada ultimamente na comarca de Goyanna sollicitaram suas baixas ou foram considerados incapazes do serviço militar.

Dito ao mesmo, — Em deferimento a petição do segundo sargento do primeiro corpo provisorio Manoel Antonio da Silva, sobre que versa a sua informação n. 737 de 15 do corrente, autoriso V. Exc. a mandar despedi-lo do serviço, aceitando em seu lugar o paisano que offerece se por ventura for considerado apto em inspecção de saude.

Dito ao mesmo. — Em vista do que pondera o inspector da thesouraria de fazenda na informação por copia inclusa autoriso V. Exc. a contratar nos termos do aviso circular de 22 de julho de 1857, um sacerdote para servir de capellão da fortaleza do Brum em substituição do capellão tenente reformado padre Antonio da Cunha Figueiredo que vai tratar de sua saude na Europa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que em vista do pret junto em duplicata, a que se refere a sua informação de 16 de abril ultimo, sob n. 221 dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, seja paga pela collectoria da cidade de Nazareth, conforme sollicitou o commandante superior daquella comarca, em officio de 10 de março proximo passado n. 255, a quantia de 6$370 em que importaram os vencimentos abonados a uma escolta de guardas nacionaes que conduzio para esta capital com destino ao serviço do exercito o recruta Sebastião Mendonça de Araujo, visto não constar que houvesse abuso na captura desse recruta que foi posto em liberdade por haver provado isenção legal a seu favor.

Dito ao mesmo. — A vista de sua informação n. 277, de 12 do corrente, tenho resolvido que a conta da farinha e feijão entregues ao almoxarife do presidio de Fernando em pagamento da machina que elle vendeu para o serviço do mesmo presidio seja feita como V. S. indicou em dita informação na razão de 2$500 o alqueire do primeiro desses generos e de 2$800 o do segundo: o que declaro a V. S. para os devidos effeitos. — Neste sentido communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Providencie V. S. para que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente seja paga a Antonio Augusto Maciel conforme sollicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 14 do corrente mez sob n. 625, a quantia de 50$000 proveniente de aluguel de um trimestre, vencido no ultimo de abril deste anno da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para ser substituido por outro guarda o que se acha actualmente destacado na barreira de Jaboatão visto ser de máos costumes.

Dito ao mesmo.— Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 9 de abril ultimo, informe V. S. acerca do incluso requerimento em que o major da antiga guarda nacional do municipio do Recife José Joaquim Antunes pede melhoramento de reforma no posto de tenente-coronel.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.— Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 9 de abril ultimo, informe V. S. sobre o incluso requerimento em que o capitão secretario geral da extincta guarda nacional do municipio do Cabo Braz Antonio da Cunha e Albuquerque sollicita reforma no posto de major.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.— Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 9 de abril ultimo, informe V. S. sobre o incluso requerimento em que o coronel de legião da extincta guarda nacional do municipio de Olinda Francisco de Paula Souza Leão, pede ser reformado no mesmo posto.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. sobre o incluso requerimento em que o coronel de legião reformado da extincta guarda nacional do municipio de Olinda João Baptista de Oliveira Lobo sollicita ser reformado no mesmo posto de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Recebi o seu officio n. 185 de 13 do corrente e fico sciente das providencias que tem V. S. dado no sentido de serem reparados os estragos causados pelas enchentes dos rios em algumas das estradas da provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista do que ponderou V. S. em seu officio n. 628 de 12 do corrente o autoriso a mandar fornecer ao commandante do 1º batalhão da guarda nacional aquartelado 8 caixas de guerra em substituição de igual numero mencionadas no pedido datado de 2 de abril ultimo, as quaes devem ser recolhidas aos armazens desse arsenal afim de serem concertadas.

Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.— Autoriso Vmc. a contratar com José Queiroz Lima de conformidade com o officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas de 16 do corrente constante da copia junta a obra do açude a fazer-se na villa de Flores. enviando-me o termo do contrato para effectiva approvação.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.— Remetto inclusas a Vmc. para os fins convenientes a relação e guias dos sentenciados de justiça que regressáram do presidio de Fernando no vapor *Parahyba* como me communicou o respectivo commandante em officio n. 393 de 12 do corrente.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Brejo padre José Procopio Pereira resolve prorogar por um mez a licença que lhe foi concedida por portaria de 4 de abril proximo findo.

Dita.— O vice-presidente da provincia, resolve em vista das informações ministradas pelas repartições competentes e de conformidade com o artigo 20 do decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860 conceder á Estanislão Alves de Bulhões a demissão que pedio do lugar de continuo da recebedoria de rendas desta capital. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dita.—O vice-presidente da provincia tendo ouvido as repartições competentes resolve nos termos do § 1º artigo 10 do decreto n. 2,551 de 17 de maio de 1860 nomear para o lugar vago de continuo da recebedoria de rendas desta capital o correio da mesma recebedoria Manoel Nunes Correia.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de maio de 1866.

N. 146—Officio ao Dr. João da Silva Ramos, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presieente da provincia manda communicar a V. S. para que o faça scientificar a assembléa legislativa provincial, que nos termos do artigo 16 da carta de lei de 12 de agosto de 1834, vai submetter a decisão da assembléa geral o projecto de lei approvando o compromisso da irmandade das Almas da matriz de S. Lourenço da Matta, o qual não tendo sido sanccionado pelo mesmo Exm. Sr. por inconstitucional a referida assembléa adoptou por dous terços de votos.

Fica assim respondido o officio que V. S. me dirigio em data de hontem.

GOVERNO DO BISPADO.

Expediente de 10 de maio de 1866.

Officio a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Maceió.—Foi-nos presente o officio de Vv. Ss. de 6 do corrente, em o qual nos pediram que houvessemos de consentir ao menos por este anno, que os exercicios da devoção do Mez Mariano n'essa igreja começassem ás tres e meia horas da madrugada, visto como, correndo as funcções desta devoção por conta de pessoas pobres, teria muito de arrefecer o fervor e diminuir o concurso dos fieis, por se não acharem nas condições favoraveis de se apresentarem na igreja de dia com trajes menos decentes.

Cabe-nos significar a Vv. Ss. que não podemos declinar do que já determinamos em nossa circular, da qual enviamos um exemplar. Uma tal concessão abriria caminho a muitas outras sobre o mesmo objecto.

Longe de promovermos o arrefecimento na devoção da Soberana Mãi de Deus, com a nossa circular só tivemos em vista uniformisar a mesma devoção com o que é expresso no sagrado conc. trident e constit. synor, liv. 2º tit. 4º n. 336. Nunca agradaremos a Deus, se as funcções do seu culto se transviarem das leis da sua igreja.

Além d'isto, pedindo Vv. Ss. a nossa annuencia, ao menos por este anno, a começarem os actos as tres e meia horas da madrugada por causa da pobreza dos devotos, é consequente deduzir-se uma de duas—ou para o futuro anno não serão pobres esses devotos ou cessará a devoção, se a pobreza ainda os acompanhar—. Certamente nenhuma destas hypotheses será realisavel.

E' nosso dever exhortar a Vv. Ss. que prossigam nos piedosos exercicios, de louvor a nossa Divina Mãi, de conformidade com o que determinamos em nossa circular. E confiamos que tarde ou cêdo Vv. Ss. se compenetrarão dos felizes resultados de tão salutar providencia.

Dito ao Rvm. Sr. Antonio Marques de Castilha, parocho collado do Rio Formoso.—Com o seu officio de 6 do corrente, nos foi entregue o mappa topographico dessa freguezia, de conformidade com a nossa circular de 23 abril proximo passado.

Cabe-nos louvar o zêlo e pontualidade que presidiram a confecção do referido mappa. Temos assim respondido ao supradito officio de V. Rvma.

— 11 —

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.— Accuso a recepção do officio de V. Exc. datado de 9 do corrente, a que acompanhou uma petição do arcediago João José Pereira, parocho collado da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, pedindo a V. Exc. lhe mandasse pagar as suas congruas vencidas de cinco mezes, em que o mesmo arcediago esteve suspenso do officio e beneficio. E sollicitando V. Exc. o meu parecer sobre a allegação citada, cabe me dizer que o supplicante pelo acto da suspensão não tem direito algum as suas congruas.

Em nada aproveita a citação que o supplicante fez, do Conc. Trid., porque sendo a suspensão de beneficio uma pena que affecta os beneses e congruas do beneficiado, a não produzir o seu effeito, nada seria em direito.

Dito ao Exm. vice-presidente da Parahyba.— Communico a V. Exc. para seus convenientes fins, que nesta data tenho dispensado de residir na respectiva freguezia o Rvd. Camillo de Mendonça Furtado, parocho collado de Campina-Grande, por tres mezes começando desta data.

Provisão por um anno a favor de Vicente Licinio da Costa Campello, para servir no emprego de sollicitador no fôro ecclesiastico da diocese.

— 12 —

Officio ao Rvm. Sr. Thomaz Pereira de Araujo, vigario collado do Acary.—Foi-nos presente o seu officio de 20 de abril proximo passado, em que V. Rvma. exprimio seus sentimentos de congratulação, pela nossa posse episcopal.

Acceitamos seus delicados comprimentos, e sinceramente agradecemos essas manifestações de jubilo.

Dito ao Rvm. Sr. Jonas Tertuliano Corsino de Macêdo, coadjuctor da freguezia de Muribeca.— Accusamos o recebimento do seu officio de 30 de abril proximo passado, em que V. Rvma. nos pede autorisação para retirar-se dessa freguezia, logo que se apresente o parocho proprietario da mesma independente de sollicitar exoneração.

Logo, que o estado de saúde do Rvd. parocho, lhe permitta entrar no exercicio das funcções parochiaes, nós mandaremos exonerar a V. Rvma. do cargo de coadjuctor, sem o que não poderá retirar-se.

Dito ao Rvm. Sr. Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, vigario da Gloria do Goitá.—Fica recebido o seu officio do 1º do corrente, a que acompanhou o mappa por nós exigido em officio de 23 de abril proximo passado.

A promptidão com que enviou o mencionado mappa, merece nosso louvor.

Dito ao Rvm. Sr. José Antonio Alves de Britto, parocho de Ingazeira.—Temos á vista o seu officio do 1º do corrente, no qual V. Rvma. ponderando os inconvenientes em que se acha, na execução da nossa circular de 22 de março proximo passado, attentas as longas distancias que se observam entre muitos lugares, a matriz e capellas dessa freguezia, nos pede permissão para ao menos nas desobrigas, administrar os sacramentos do baptismo e matrimonio, fóra das capellas, para commodidade de seus parochianos.

Attendendo as razões que V. Rvma. allegou, permittimos, ainda mesmo não sendo em desobriga, que V. Rvma. administre o baptismo e matrimonio fóra da matriz e capellas, quando os baptisandos ou nubentes residirem distante da matriz e capellas, mais de uma legua. Nas desobrigas porém a administração d'aquelles sacramentos será feita onde V, Rvma. se achar.

— 14 —

Officio ao Rvm. Sr. Felippe Benicio de Moura, parocho da freguezia de Fazenda Grande.—Chegou as nossas mãos o seu officio de 22 de março proximo passado, em que S. Rvma. nos expôz a perseguição que de alguns de seus parochianos está soffrendo injustamente, por não consentir que toquem nos baptisandos, na occasião da effusão d'agua; as pessoas que os apresentam, e sobre isto nos consulta o que deverá obrar.

Respondemos que as pessoas, (vulgarmente chamadas — padrinhos de apresentar —) não devem aproximar-se da pia baptismal, afim de que se evite o caso de que toquem o baptisando na occasião da effusão d'agua; porque conforme todos os moralistas, tantas pessoas nessa occasião tocam o baptisando, quantos são os padrinhos. Prevalecendo-se V. Rvma. da predica, ensine aos seus parochianos estes e outros principios da moral que elles ignoram.

— 15 —

Officio ao Illm. e Exm. Sr. Olyntho José Meira, presidente da provincia do Rio Grande do Norte.— Tenho a honra de communicar a V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data concedi dous mezes de dispensa da residencia parochial ao Rvd. José de Mattos Silva, vigario da freguezia do Assú desta provincia.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os protestos de minha particular estima e consideração.

— 16 —

Officio ao vice-presidente da Parahyba.—Accuso recebido o officio de V. Exc. de 25 de abril proximo findo, em o qual V. Exc., depois de manifestar a necessidade de se prover de parocho a freguezia do districto de Alagôa do Monteiro, que fôra novamente desmembrada da de S. João do Cariri, sollicita para este fim a minha autoridade.

Sendo essencialmente indispensavel que as assembléas provinciaes, na creação ou suppressão de freguezias, sollicitem o prasme do ordinario, sem o que não haverá creação ou suppressão canonica; procurei saber do Rvm. ex-vigario capitular se teria prestado a sua annuencia sobre a creação daquella freguezia: tive em resposta o officio que por copia offereço a V. Exc. Não obstante entender a assembléa legislativa dessa provincia que podia prescindir da intervenção do ordinario no negocio vertente, eu suppriria esse consenso, se mesmo agora, ao officio de V. Exc. tivesse acompanhado por copia o projecto de lei concernente á aquella creação da freguezia.

Sirva-se portanto V. Exc. de enviar-me a copia do projecto, de que ora me occupo, com a do parecer da commissão ecclesiastica, devendo contar V. Exc. com a minha cooperação episcopal, sempre que o bem espiritual dos meus diocesanos o exigir.

Dito ao Rvd. parocho da freguezia do Cuité, padre Manoel Jacome Bezerra Cavalcanti.—Accusamos recebido o seu officio de 8 de abril proximo passado, em que V. Rvma. declarando não ter sido esclarecido pelo Rvd. ex-vigario capitular sobre a freguezia novamente creada, da Pedra Lavrada, nos pede solução sobre o mesmo objecto.

Passamos a responder que, não tendo prestado sua annuencia na creação da referida freguezia o mesmo Rvm. ex-vigario capitular, nesta data já sollicitamos do presidente da Parahyba copia do projecto de lei dessa creação, assim como do parecer da commissão ecclesiastica. Com a resposta do governo dessa provincia resolveremos o que fôr consentaneo ao bem espiritual dos moradores de Pedra Lavrada.

Emquanto porém não fôr decidido ficarão ditos parochianos sob a jurisdicção parochial da parochia a que pertenciam.

Dito ao Rvd. vigario da villa da Imperatriz, padre Antonio da Pureza Vasconcellos.—Foi-nos presente o seu officio de 7 do corrente, em que V. Rma. fez chegar ao nosso conhecimento sua posse solemne nessa freguezia no antecedente dia a estação da mesa parochial.

Certos de sua communicação desejamos sinceramente que se dê ao fiel desempenho de seus deveres parochiaes regulando-se sempre pelas virtudes christãas.

Dito ao Rvd. vigario da freguezia de Quebrangulo, padre Francisco Antonio da Costa Palmeira. —Pelo seu officio de 27 do passado ficamos inteirados de que no dia 22 daquelle mez, a estação da missa parochial, lhe fôra conferida a posse da sua freguezia pelo respectivo parocho interino.

Sinceramente desejamos que V. Rvma. se dedique disveladamente ao desempenho dos deveres parochiaes.

Dito ao mesmo.—Em seu officio de 28 de abril proximo passado nos expôem V. Rvma. as difficuldades que os seus parochianos encontraram da execução de nossa circular de 22 de março, acerca da pratica abusiva na celebração do baptismo em oratorios privados.

Attendendo porém a sua allegação, consentimos que V. Rvma. por si, ou de sua licença outro sacerdote administre aquelles sacramentos em oratorios privados, quando os baptisandos ou nubentes residirem mais de uma legua distante da matriz ou capella filial; nas desobrigas porém poderá administrar os sacramentos do baptismo e matrimonio, onde se achar.

Portaria. — Sendo da maior conveniencia precisar desde já o numero dos empregados das repartições da curia episcopal desta diocese, e se fixar a cada um delles o honorario que deve perceber poseus serviços; nós determinamos o seguinte:

§ 1.º As repartições da curia episcopal desta diocese constarão de ora em diante dos seguintes empregados, subvencionados com honorarios pagos pela mitra.

Chancellaria ecclesiastica.

1 escrivão com 50$ mensaes.
1 zelador do archivo com 30$ mensaes.

Secretaria episcopal.

1 secretario com 50$ mensaes.
1 amanuense com 30$ mensaes.
1 official de registro com 30$ mensaes.
1 porteiro com 10$ mensaes.
1 estafeta de correspondencia official com 30$ mensaes.

Vigariato geral.

1 amanuense com 30$ mensaes.
1 meirinho geral e porteiro do auditorio com 15$ mensaes.

§ 2.º Ficam supprimidos os lugares de 1º, 2º e 3º officiaes da chancellaria ecclesiastica.

Ficam sem effeito quaesquer outras disposições contrarias a estas.

Dada em nossa residencia episcopal da Soledade, aos 14 de maio de 1866, sob o nosso signal e sello de nossas armas.

— 17 —

Officio ao Rvd. vigario de Ingazeira, padre José Antonio Alves de Britto. — Foi-nos entregue o seu officio de 6 de março, pelo qual V. Rvma. manifestou seu sentimento de regosijo pela nossa viagem e posse desta diocese: acreditando em suas expressões, cabe-nos a occasião de agradecer a V. Rvma. suas congratulações.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de abril de 1866.

Succumbio á molestia de que fôra accommettido, o Sr. Salvador de Oliveira Pinto da França, ministro da guerra. O visconde da Praia Grande de Macáu, ministro da marinha, que estava encarregado daquella pasta durante a enfermidade do seu infeliz collega, foi nomeado ministro interino da guerra, entretanto o gabinete procura completar-se por que só com grande sacrificio seu, segundo as declarações semi-officiaes, o Sr. Praia-Grande acceitou interinamente a pasta da guerra.

Falla-se em que o Sr. D. Luiz da Camara Leme, elevado ao posto de major, será o futuro ministro dos negocios da guerra. Apezar disto, porém, continúa a insistir-se em que a situação está em crise, e que a presidencia do conselho de ministros fôra offerecida ao Sr. duque de Loulé. O deputado Santa Anna e Vasconcellos na sessão de 25 pedio ao governo explicações acerca dos boatos de crise ou recomposição ministerial. O Sr. Fontes (ministro da fazenda) declarou que nada lhe consta de crise ministerial, mas que o governo trata de completar-se, e se por qualquer motivo houver recomposição, será dentro da mesma situação politica.

As folhas periodicas de hontem registram as explicações que deu o ministro da fazenda á pergunta do Sr. Sant'Anna e Vasconcellos.

A *Gazeta de Portugal*, folha ministerial, diz a este respeito:

« Desta declaração parece deduzir-se que o governo procura actualmente ministro da guerra, e que para o obter fará as diligencias e transacções que o interesse publico exige, que não prejudicarem a situação politica, e que podem alcançar o apoio das duas casas do parlamento. »

Estando os ministros na melhor intelligencia, diz ainda a mesma folha, é evidente que a necessidade de recomposição, se chegar a havê-la, não provém da incompatibilidade entre os ministros, mas da morte do Sr. Salvador da França, e da urgencia de substituir o Sr. visconde da Praia Grande que só por dedicação aos seus cellegas, consentio em tomar a pasta da guerra.

« Não duvidamos, diz o *Jornal de Lisboa*, folhas das menos parciaes, que os senhores ministros estejam na melhor harmonia, principalmente depois da declaração do Sr. ministro da fazenda. Mas parece-nos que o melhor accordo entre elles não pode evitar a recomposição. Veremos. »

Tem levantado grande animosidade contra a situação, a que algumas folhas da opposição ja chamam *devorista*, a approvação do contrato Debrousse para a construcção das dockas na margem direita do Tejo, mas ficando dispensada a empreza de fazer o caminho de ferro de Cintra, que era a parte espinhosa do antigo contrato. A proposta de Blondot e outros capitalistas inglezes, ficou de parte, sendo voz constante que estes proponentes não pediam previlegios nem subvenções nem *garantia de juros*, ao passo que no novo contrato Debrousse ha a concessão da garantia de juro de 6 por cento de capital indeterminado.

Têm-se estranhado muito que nem a proposta Bhondot, nem o contrato Debrousse tenham sido publicados. A opinião publica tinha recebido mal a novação do contrato de 14 de outubro com a companhia do caminho de ferro de sueste; não acolheu melhor as novissimas acclarações ao contrato Salamanca; veio o contrato Ballestrini, de que adiante lhe fallo, e de que ja lhes tenho dado noticia nas minhas antecedentes, e coroa-se esta pyramide de esbanjamentos fabulosos com a approvação de um contrato em que reconcede uma garantia de juro por capital indeterminado. Parece que não pára aqui, pois ha pendentes outras pretenções sobre os pinhaes de Leiria que são de prejuizo para o estudo, segundo se affirma geralmente. O parlamento, apezar da boa maioria que tem apresentado ao gabinete vai-se cansando de tantas condescendencias successivas, a parte historica da fusão tem debandado para as fileiras da opposição, e é por isso que se insiste na existencia de uma crise que os ministros e os seus intimos procuram disfarçar, mas que não só existe latente, mas ja se tem manifestado em factos positivos.

Eis o que ha poucos dias escrevia uma folha de provincia sobre o contrato Debrousse:

— Corre no publico que se tenta a ressurreição do contrato Debrousse, pondo-se de parte o caminho de ferro de Cintra e fazendo-se a concessão das dokas e terrenos marginaes do Tejo.

Não se acredita que este boato seja verdadeiro, por isso que deste modo tornar-se-hia impossivel a realisação do caminho de ferro de Cintra sem grandes sacrificios do estado. E tanto mais parece isto impossivel que tambem consta existir no ministerio das obras publicas uma proposta do credito movel inglez para a construcção das dokas e caminho de ferro de Cintra; sem subvenção alguma do estado, e com as mesmas condições com que estas obras haviam sido concedidas á antiga empreza Lucotte.

Os capitalistas inglezes em que entram os directores do Credit mobilier e foncier de Londres, são os que apresentaram a proposta igual em tudo á da empreza Lucotte, approvada por lei de 26 de julho de 1855. São estes capitalistas, que tem á sua frente o Sr. Augusto Blondot e que devem chegar a Lisboa no dia 19 deste mez.

« Entre a nova proposta Debrousse e a Blondot, ha um abysmo, visto que a primeira, deixando de parte o caminho de ferro de Cintra, fica com a carne e deixa o osso; ao passo que pela segunda se acceitam, sem subvenção nem garantia do governo, ambos os encargos.

« O Sr. Blondot e seus socios acceitam o antigo contrato, approvado por lei de 26 de julho de 1855, o qual não teve effeito, e obriga se a mais:

1º A sujeitar-se a dar quaesquer garantias que o governo exigir para se certificar da execução da empreza.

« 2º A serem os concessionarios os que por sua conta executam as obras, pois não especulam com a concessão para depois a transferirem a outrem.

« 3.º A acceitarem as modificações que se julgarem convenientes fazer no antigo contrato de julho de 1855 para ser harmonisado com outros contratos de caminhos de ferro, approvados posteriormente áquelle.

« 4.º A responsabilisarem-se por quaesquer indemnisações a que se julgarem com direito os credores portuguezes; pelas obras já começadas no caminho de ferro de Cintra.

« 5.º A apresentarem uma desistencia formal de quaesquer direitos, a que julgue ter jus o conde de Claranges Lucotte, primeiro concessionario do dito caminho de ferro.

« 6.º A dar começo ás obras immediatamente depois da approvação do respectivo contrato. »

— Sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz dignou-se receber no dia 12 o Sr. D. Arturo Marcoartú, distincto engenheiro e publicista hespanhol.

Este cavalheiro foi portador de uma carta para o nosso monarcha, dirigida pelo sabio presidente da academia das sciencias de Paris, Mr. Arthur Marin, pessoa a quem sua magestade dispensa muita consideração.

O Sr. Marcoartú é chefe dos caminhos de ferro, cannaes e portos de Hespanha.

Na idade de 24 annos já era membro do instituto de engenheiros civis de Londres; e concessionario por varios governos de cabos telegraphicos.

Foi fundador da empreza telegraphica universal e da *West Indian and telegraph company* e outras.

Sua magestade el-rei recebeu o distincto estrangeiro com a sua costumada benevolencia.

O Sr. Marcoartú, tambem lhe fez entrega d'um exemplar da memoria por elle publicada nos Estados-Unidos, acerca da telegraphia universal. Esta memoria é considerada como um modelo scientifico no seu genero.

O Sr. Marcoartú é já conhecido entre nós, não só pelos seus escriptos, mas pela circumstancia de haver sido seu pai um dos engenheiros que mais se distinguiram ha trinta annos, nos estudos e nos tratados sobre navegação dos rios Tejo e Douro.

Eis a representação que o Sr. Marcoartú dirigiu ás côrtes, e que lhes transcrevo, por ser tambem de interesse para esse imperio.

Apesar de tão acceitaveis garantias, a convenção Ballestrini é que foi approvada pela camara dos deputados de Portugal.

A's côrtes.

« Arturo de Marcoartú, engenheiro de caminhos de ferro, canaes e portos de Hespanha, membro do instituto de engenheiros civis de Londres, concessionario, por varios governos, de cabos telegraphicos, fundador da empreza Telegraphica Universal, e da—West Indian and American Telegraph company, á qual se acham associados, entre outros, os Srs.:

« Sir Charles Bright, membro do parlamento inglez, e do instituto de engenheiros civis de Londres, que collocou o cabo da Terra Nova á Irlanda, em 1858, e que foi eleito pelo governo britannico, para assentar o cabo do golphão persico;

« Stephen Cave, membro do parlamento inglez, director do banco de Inglaterra;

« James Lamont, membro do parlamento inglez;

« Francis Clint, *maior* de Liverpool;

« H. Mac Clery, director do Nacional Provincial Banco de Inglaterra;

« W. Burnley Hume, director do Banco Colonial;

« P. N. Bernard, director da companhia ingleza de—Gutta Percha India Rubber, e obras telegraphicas—;

« Exms. Srs. duque de Tetuan, presidente do conselho de ministros de Hespanha;

« Duque de la Torre, presidente do senado de Hespanha;

« Duque de Berwick e de Alba, senador em Hespanha;

« Marquez de Marianao, senador em Hespanha, (da casa Samá, Sotolongo & C.);

« Conde de Canongo, senador em Hespanha;

« D. Raphael de Toca, do conselho administrativo da ilha de Cuba, e director do banco da Havana;

« Vê-se na necessidade de sollicitar a attenção das côrtes, com todo o respeito que deve aos altos corpos co-legisladores da nação portugueza, e com toda a esperança que lhe dá a consideração pela justiça, pelos interesses geraes do estado, e pelo systema representativo que rege o paiz tido como Belgica do Meio-dia da Europa, para demonstrar os melhores direitos que ao exponente assistem á concessão dos cabos telegraphicos que hão de ligar as ilhas da Madeira e de Cabo Verde, do Atlantico, aos continentes portuguez e americano; e sollicitar ás camaras, ao mesmo tempo que sollicita a concessão destas linhas, a das que hão de communicar Portugal com as suas demais provincias do ultramar, na Africa e na Asia.

« Em 1854 apresentou o exponente ao governo hespanhol o seu projecto de rede ibero-americana, para unir telegraphicamente os dous hemispherios; e n'aquelle anno, e subsequentes, publicou parte dos seus estudos nas imprensas hespanhola, portugueza, e de outros paizes.

« O engenheiro abaixo assignado póde, por tanto, reclamar os titulos, direitos e consideração, que como autor lhe correspondem.

« Estando o exponente na America, proseguindo em suas investigações, e reunindo elementos capazes de realisarem seus planos, promoveu-se precipitadamente em Paris um projecto de convenção internacional para pôr de accordo os estados convocados, e encarregar da união telegraphica da Europa com a America, um particular, o qual, sobre não demonstrar o saber e experiencia necessarios em empreza tão nova, difficil e arriscada, e não ter provado possuir recursos financeiros para levar a bom termo esta obra, evidenciou erros assás extupendos, deu existencia a um rochedo que não se encontra no Oceano, e infundiu tal desconfiança na maioria dos estados convocados, que parte delles não assistiram ás conferencias, e outros immediatamente se ausentaram, mas não sem que o director de colonias de França, e outras autoridades informadoras, como se nota nos documentos publicados, e em mais alguns não dados ainda á luz publica pelo *Diario de Lisboa*, descobrissem parte dos defeitos essenciaes do intitulado projecto, que deu origem ás negociações internacionaes.

« Antes que Portugal assignasse a convenção, apresentou o exponente a S. M. fidelissima um pedido de concessão dos cabos da Madeira e Cabo-Verde, aos continentes portuguez e americano; mais economica, por quanto proporciona uma garantia de juros sem gravame para o thesouro portuguez, como a subvenção solicitada na convenção; de maior confiança porque a sustentavam autoridades demasiadamente conhecidas nestas emprezas; mais realisavel, pois que ja contava com o apoio de varios governos; mais vantajosa, finalmente.

« Após quatro annos de negociações, não pôde a convenção obter apoio senão de cinco estados: França, Italia, Portugal, Brasil e Haiti. Destas potencias a Italia não póde fazer nenhuma concessão de linhas, porque não tem dominio nas costas, ilhas e mares que o cabo segue; e a situação atrasada do Haiti, não dá com a sua adhesão nenhuma importancia séria nem favoravel á convenção que tem por fim realisar a empreza mais civilisadora deste seculo.

Nos citados quatro annos de negociações negaram-se a assignar a convenção:

« A Grãa-Bretanha, que domina na Guayana ingleza, nas ilhas de Trinidad, de Granada, de S. Vicente e Antigoa, por cujos pontos, segundo a convenção, ha de passar o cabo;

« A Hespanha, que domina em Cadiz e nas ilhas Canarias, Porto Rico e Cuba, estações do cabo; e é importante accrescentar que no art. 15 do tratado, ha uma clausula, que diz, será a primeira secção da obra a das Canarias, que não entra na convenção;

« A Dinamarca, soberana na ilha de San Thomaz, ponto do cabo assignalado na convenção;

« Os Estados-Unidos, aos quaes pertence Nova-Orleans, citada tambem na convenção;

« De sorte que são só tres estados os que entraram na convenção, e cinco, a saber: Grãa-Bretanha, Hespanha, Hollanda, Dinamarca e os Estados-Unidos, entre os quaes está Hespanha, que domina na secção das Canarias, indicada como primeira, que não só não adheriram, mas outorgaram suas concessões á empreza que o abaixo assignado tem a honra de representar. Ha, pois, em favor deste um *facto* internacional, solemnemente autorisado pelo maior numero de concessões ja dadas, e ha um projecto de convençao para fazer concessões, que tal qual esta hoje, se tornou, tanto pelo espirito como pela lettra, facto impossivel, e conseguintemente inlegislavel.

« Estas e mais algumas difficuldades, detiveram as outras duas potencias entradas na convenção, a França e o Brasil, que não apresentaram um projecto aos seus corpos legislativos, como fez Portugal; e é mui notavel este atraso por parte da França, que iniciou a convenção, e que a não ter encontrado sérios obstaculos, se teria antecipado ao governo portuguez nestes tres ultimos annos, levando a questão ás camaras, para estimular com o seu exemplo as diligencias dos demais estados signatarios da convenção, Portugal e Brasil.

« Mas quando não existissem as anteriores condições, que tornam impossivel o tratado, que tornaram impossivel a formação de uma companhia, no decurso de tres annos, desde 62 até o presente, e que depois obstaram á realisação da obra, bastaria que antes de se votar a convenção se solicitasse do congresso uma informação parlamentar, para que, vistos os antecedentes que o abaixo assignado enuncia ante a intelligencia e constitucionalismo de Portugal, não se apresse uma resolução sem completo estudo; por quanto a falta de luz daria motivos a reclamações ulteriores, capazes de impossibilitar a organisação e andamento de uma empreza que necessita offerecer aos capitaes todo o prestigio da justiça, da lei, da sciencia, e do credito.

« Desejosos de cooperar para este exame, o abaixo assignado e sir Charles Bright, solicitaram de Londres, ao Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, por intermedio da legação portugueza naquella capital, e na data de 21 de março proximo passado, submetter-se a uma informação parlamentar, solicitação que hoje reiteram ás camaras; e que a todo o legitimo interesse cumpre desejar, afim de se não postergarem sem conhecimento, direitos respeitaveis não examinados ainda, e cuja transcendencia, pela mesma razão, não foi apreciada.

« As condições que esta empreza solicita das côrtes para construir as linhas telegraphicas no dominio portuguez, projectadas na convenção, são as seguintes:

« A autorisação exclusiva para estabelecer e explorar pelo espaço de quarenta annos, a communicação telegraphica entre as ilhas da Madeira, de Cabo-Verde, e o Cabo deste nome, com os continentes portuguez e americano.

« Declaração de ser de utilidade publica a empreza telegraphica.

« Garantia das propriedades da empreza; neutralidade das linhas telegraphicas, e inviolabilidade dos despachos.

« As tarifas maximas que a empreza exigirá nos dominios portuguezes serão as mesmas que exigir ás mais favorecidas.

« Harmonisando-se os estudos do engenheiro abaixo assignado, e as indicações feitas pelo conselho das obras publicas, com referencia a' communicação da Africa portugueza o mesmo abaixo assignado solicita tambem das côrtes autorisação exclusiva para estabelecer, pelo espaço de noventa e nove annos, nas costas e mares dos dominios portuguezes na Africa, e com respeito a condições que se determinarão, as linhas telegraphicas que hão de communicar aquellas provincias entre si, e com a Metropole.

« Do mesmo modo solicita o abaixo assignado autorisação exclusiva para estabelecer e explorar, pelo tempo de noventa e nove annos, as communicações telegraphicas das possessões orientaes de Portugal, com a empreza ingleza « Indo-Australian China, em que está interessado, em nome da qual iniciou negociações com o governo hespanhol, solicitando as concessões que correspondem ao archipelago philipino.

« A sinceridade do systema constitucional n'este paiz, e o zelo que em favor dos principaes interesses de Portugal demonstram os seus representantes nos poderes legislativo e executivo, tirarão sem duvida, assim o espera o abaixo assignado, todo o apoio que, por sorpreza, póde alcançar a' convenção alludida, « promessa de impossiveis concessões de cabos, » com encargos e dependencias impostas ao thesouro, logo que se propõe empreza mais vasta, mais garantida e benefica para o estado, e cujas principaes condições são: reduzir a menos de metade, a quarenta annos, os noventa e nove do privilegio exclusivo fixado no contrato; não gravar o thesouro com subvenção nenhuma para o estabelecimento das linhas atlanticas; offerecer um systema completo de communicações telegraphicas com as provincias portuguezas do ultramar, na Africa e Asia, e assegurar com as garantias do saber, da experiencia, e dos recursos que exigem taes obras, o bom exito da empreza.

« O abaixo assignado, confiado na rectidão das côrtes e do governo de Portugal tem a honra de reiterar aos poderes do estado os protestos do maior respeito e gratidão.

« Lisboa, 12 d'abril de 1866.—Arturo de Marcoartu. »

— Antes da ordem do dia de 14 do corrente, nada se passou de notavel se não ter o Sr. Sa' Nogueira insistido pelo apresentação do contrato do telegrapho submarino de Gatal e Philipon. O conde de Castro leu então o termo da desistencia daquelles concessionarios feito em 1º de fevereiro de 1861, sendo ministro o Sr. Thiago Horta. O contrato havia sido feito em março de 1860.

A sessão secreta começou as duas horas. O ministro da fazenda teve a palavra primeiro e foi logo dizendo que era necessario feichar hoje o debate, por que tinham muito que fazer. Depois defendeu a « Balestrinada. »

Entre tres horas e um quarto quando o Sr. Fracisco da Silveira pedio a palavra para um requerimento. Concedida ia fundamentar esse requerimento, quando um deputado da maioria se levantou gritando por que se interrompesse o Sr. Fradesco. A esta interrogação segue-se grande algazarra. O presidente tocou a campainha, e os continuos nos corredores suspeitavam, e com razão, que os representantes do povo tinha alfim chegado ao argumento extremo.

Finalmente o Sr. Fonte, conseguio fazer-se ouvir e insinuou a' camara que attendesse o Sr. Fradesco da Silveira.

Fallou pois o Sr. Fradesco da Silveira e a requerimento do Sr. Pereira Dias, prorogou-se a sessão até se votar o contrato « Balestrini. » As 4 horas e cinco minutos, o requerimento do Sr. Severo de Carvalho, foi julgada a materia discutida por 65 contra 48 votos, e em seguida, em votação nominal, foi approvado por 22 contra 49 votos.

Disseram approvo, os Srs.: Affonso de Castro, Anselmo Brocamcoemp, Teixeira de Vasconcellos, Ayres de Gouvêa, Camillo Almeida Carvalho, Antonio G. de Freitas, Barros e Sa', Antonio José de Seixas, Antonio Julio Pinto Magalhães, Fontes Pereira de Mello, Pequito, Magalhães, Aguiar, A. R. Sampaio, Serpa Pimentel, Barjona de Freitas, Falcão da Fonceca, barão do Mogadouro, Bento de Freitas, Carlos Bento, Cesario, Claudio Nunes, Delfim, Domingos de Barros, Fernando Caldeira, Francisco Bivar, Namorado, Ignacio Lopes, Costa e Silva, Lampreia, Francisco Luiz Lopes, Paula e Figueiredo, Guilherme de Abreu, Gustavo de Almeida, Palma, Santa Anna e Vasconcellos, Baima de Bastos, Reis Moraes, Covas, Gomes de Castro, Sepulveda, João A. de Souza, Martins Ferrão, Alcantara, João de Mello Soares, Mattos Correa, Proença Vieira, Neutel, Joaquim Pinto de Magalhães, Vieira de Castro, Infante Pessanha, Correa de Oliveira, Alves Chaves, José Luriano, José Maria da Costa, Sienne de Menezes, Mendes Leal, José Vaz de Carvalho, Leandro José da Costa, Luiz Bivar, Freitas Branco, Amaral e Carvalho, Alves do Rio, Manoel Homem, Pereira Dias, Lavado de Brito, Severo de Carvalho, Pedro M. Gonçalves de Freitas, Placido de Abreu, Thomaz Ribeiro, visconde da Praia Grande, 72 votos.

Disseram rejeito: Annibal, Alves Carneiro, Soares de Moraes, Sá Nogueira, Correa Caldeira, Salgado, A. J. da Rocha, Faria Barbosa, barão de Magalhães, barão de Vallado, Belchior José Garcez, Caetano Garcez, Eduardo Cabral, Fausto Guedes, Albuquerque Couto, Barroso, Gavicho, Souza Brandão, Francisco Rocha Peixoto, Paula Medeiros, Santos e Silva, João Carlos de Asssis, Sepulveda Teixeira, Calça e Pina, Joaquim Cabral, Vieira Lisboa, Fradesco da Silveira, J. L. Ribeiro da Silva, J. M. Osorio, Costa Lemos, J. C. Rodrigues Sette, José de Pinho, Figueiredo e Queiroz, Carvalho Falcão, José Julio Oliveira Pinto, J. Maria Lobo de Avila, Rojão, José de Moraes, José Paulino, José Pedro A. Nogueira, Barros e Lima, José Tiberio, Levy, Lourenço Antonio de Carvalho, Manoel B. Roba Peixoto, Coelho de Barbosa, Manoel Firmino, Manoel J. Julio Guerra, Vicente Carlos. Total 49 votos.

— Foi approvado o projecto sobre a navegação regular entre Lisboa a Africa, Açores e Algarve dirigido ou fiscalisado como tem de ser este serviço pelo digno director geral da primeira direcção do ministerio da marinha o conselheiro Antonio Sette.

— Verificou-se no tribunal da Boa Hora a arrematação dos vapores que foram da companhia União Mercantil.

Os *D. Estephania* e *Africa* vão ser convertidos, pelos que os compraram, em navios de vela e empregados na conducção de carvão.

Os vapores *D. Luiz*, *D. Pedro*, *Zaire*, *D. Antonia*, foram comprados pelo Sr. W. Leelham, emprezario da carreira d'Africa.

Só ficou por vender o *Açoriano* que tem de vol-

tar novamente á praça com abatimento da terça parte do valor no dia 30 do corrente.

Os preços dados pelos diversos vapores que se arremataram foram estes :

D. Pedro 28:500$000.
Zaire 47:250$000.
D. Antonia 46:300$000.
D. Luiz 7:300$000.
D. Estephania 9:001$000.
Africa 10:000$000.
Total 148:852$000.

Só resta ver que os vapores que não prestavam na mão da União Mercantil, passem agora a ser optimos, apezar de muito mais velhos e damnificados nas mãos da empreza estrangeira, diz um jornal de provincia que tenho á vista.

Ja' foi lançado ao mar em Glasgow o novo vapor pertencente a' empreza dos Srs. Acher & Silva de Loanda, para a navegação do rio Cuanza.

Chama-se *Andrade*, do nome do ultimo e distincto governador que teve Angola.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Augusto Leão, Soares Brandão, Machado, Buarque Gaspar, Joaquim Rego Barros, Sergio, Hisbello, Mergulhão, André, Gitirana, Martins, Paes de Andrade, Jeronymo, Brito, Amorim, Epaminondas, Jansen, Emygdio, e Souto Lima.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior depois de orar o Sr. Gaspar Drummond.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio, remettendo um autographo de lei sanccionado.— A archivar-se.

Um parecer da commissão de orçamento, assignado pelos Srs. Soares Brandão e Candido Martins, deferindo a petição de José Amat, que solicita uma subvenção para dar espectaculos lyricos.— Approvado.

Dous pareceres da commissão de negocios municipaes, pedindo diversas informações a' camara municipal de Olinda.— Approvado.

E' lida e entra em discussão a redacção das posturas da camara municipal de Ingazeira.— Approvada.

Redacção do projecto n. 94.— Approvada.

Ora pela ordem o Sr. Lopes Machado, que requer que se peçam com urgencia a's informações relativas ao projecto n. 63 deste anno.

Sendo lido e apoiado o requerimento, é approvado.

O Sr. Silva Ramos requer urgencia para se passar a' ordem do dia, no que a casa consente.

ORDEM DO DIA.

2ª. discussão do projecto n. 2 deste anno sobre loterias.

Vem á mesa diversas emendas concedendo iguaes loterias para Correntes e Muribeca e associação dos alfaiates.

Encerrada a discussão é o projecto approvado e dispensado do intersticio a pedido do Sr. Buarque.

2ª. discussão do projecto n. 47 deste anno determinando o valor sobre que devem ser percebidos os direitos provinciaes.— Approvado, orando o Sr. Gaspar sobre o art. 2º, o qual é rejeitado.

3ª. discussão do projecto n. 49, autorisando a concessão de um privilegio para a construcção de duas pontes sobre o rio Capibaribe.

Vem a' mesa uma emenda, elevando o privilegio para uma dellas a' 30 annos, e dando preferencia a André Porto.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda.

2ª. discussão do projecto n. 69 concedendo uma subvenção ao Instituto Archiologico.— Approvado sem debate.

3ª. discussão do projecto n. 44 deste anno, concedendo uma moratoria a Felippe Benicio Cavalcante.— Approvado sem discussão.

2ª. discussão do projecto n. 68 deste anno, autorisando a construcção de uma ponte sobre o rio Gitahy.— Approvado e dispensado do intersticio.

1ª. discussão do projecto n. 89 reformando o compromisso da ordem 3ª. de S. Francisco.

Fallam sobre a materia os Srs. Gaspar e vigario Jeronymo.

Vem a' mesa um requerimento do Sr. Gaspar para que seja ouvido o Sr. bispo diocesano.

O Sr. Costa Ribeiro declara que tem materia urgente, e sendo apoiada e votada a urgencia, o illustre deputado requer que se discuta a força policial, e caso não seja approvado o seu requerimento, que se entre na discussão dos orçamentos.

Encerrada a discussão da urgencia, é o requerimento rejeitado, continuando a discussão do projecto n. 89.

Verificando-se não haver casa o Sr. presidente levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

REVISTA DIARIA

Amanhãa celebra a irmandade do Divino Espirito Santo, em sua igreja, a festa do padroeiro, com toda a pompa, para o que nada tem poupado. A igreja acha-se ricamente ornada, a musica da missa é de composição do distincto professor Colás filho e os pregadores são de reconhecido talento e illustração.

As novenas foram muito concorridas, apezar da grande chuva que cahio em diversas das noites; agradando a' todos que ahi foram as bellas vozes que entoavam os versos como a mimosa musica que os acompanhava.

Consta-nos que a irmandade pretende mandar illuminar a frente da igreja, hoje e amanhãa a' noite, com a luz electrica.

— Amanhãa depois da festa do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio, tem principio o setenario do Senhor Santo Christo ds Milagre, devendo ter lugar a festa no domingo 27 do corrente.

— Depois d'amanhãa se extrahira' a 14ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (63), sendo o maior premio 6:000$000.

— Na sessão do tribunal do jury, no termo de Goianna, cujos trabalhos começaram no dia 10 e terminaram a 14 do mez passado, foram julgados 5 réos, todos do sexo masculino e nacionaes, tendo 1 mais de quarenta annos, 4 dos quaes casados e 1 viuvo, comprehendido em 5 processos que foram instaurados por queixa 1, por denuncia do promotor 1 e a ex-officio 3; todos os réos foram conduzidos ante o tribunal da prisão em que se achavam e foram condemnados a galés perpetuas e 2 a prisão com trabalho, multa e 2 a prisão com trabalho e multa e 2 absolvidos. Os crimes praticados pelos quaes foram : 2 homicidios, 1 ajuntamento illicito, 1 furto e 1 ferimento grave, não tendo sido interposto recurso algum das decisões do tribunal. Dos réos 1 é artista e 4 agricultores e todos analphabetos.

— Na poesia do Sr. Lycurgo de Paiva, hontem publicada na 8ª pagina, no 2º verso na 1ª estrophe, onde diz :—Todos voltem o rosto e me detestem— lêa-se : - Todos voltem-me o rosto e me detestem.

Na 5ª estrophe, no 3º verso, onde diz :—Rendem-lhe ver-me a palliuez do rosto—lêa-se :—Vedem-lhe ver-me a pallidez do rosto.

— Remettem-nos a seguinte addição a' noticia que demos a respeito do que trata a mesma addição :

« Sobre o que Vmc. disse acerca do *Te-Deum*, que a camara municipal resolveu mandar cantar em acção de graças pela victoria final das nossas armas na campanha do Paraguay, devo accrescentar para complemento de sua noticia, o seguinte, cuja publicação fara' se lhe convier.

« Sera' o dia em que tem de celebrar-se esta solemnidade religiosa o posterior a'quelle da chegada aqui da noticia da victoria, tendo o acto lugar na igreja do Espirito Santo, e tocando-se nelle uma musica nova, composição do Sr. Colás, ja' tão conhecido pelas suas producções e pelos seus conhecimentos e proficiencia na materia.

« A camara nomeou tambem para recepção dos convidados uma commissão composta do secretario, contador e procurador da mesma municipalidade.

— Communicam-nos o seguinte :

« Aconteceu o que ja' todos previam aqui, e ha muito se manifestava.

« Esta' horrivelmente intransitavel toda a estrada, que d'ahi do Recife se dirige para este Apipucos, quer na parte empedrada, quer naquella que não é, onde existem atoleiros formidaveis que são completos precipicios para os que são obrigados a transitar por esta estrada de qualquer modo que seja.

« E como não havia de dar-se isto, se a estrada não tinha uma conservação permanente, e achava-se ja' em um estado de deploravel decadencia !

« Não podia por certo resistir a tamanha força de inverno.

« E pois, para quem devemos recorrer agora, Sr. redactor ?

« Se a Vmc. lembra algum meio proficuo, que nos possa valer, queira pratica-lo ou emprega-lo a bem dos atribulados viandantes de tão miseravel estrada : sera' um grande serviço que se agradecera' assaz.

« Como acreditar fôra desta terra, que é esta a principal estrada que communica a tão fallada capital com os seus suburbios mais notaveis !

« Ha certos orgulhos que são uma perfeita puerilidade.»

— No corrente anno lectivo matricularam-se na Faculdade de Direito de S. Paulo 353 estudantes.

Deste numero total 57 pertencia ao 1º anno, 50 ao 2º, 89 ao 3º, 77 ao 4º, e 80 ao 5º.

— De Pao d'Alho escrevem-nos em data 17 do corrente :

« Vamos mal de saude, febres, tosses, dyarrhea, camaras de sangue, e tudo quanto é molestia nos esta' perseguindo.

« Em vista de tantos contra, é claro que morre-se mais por ca' agora. Tem sido um tempo bem doentio por toda a parte !

« Mais emfim, a cousa não é tão grande que faça susto.

« O inverno continúa, e o Capibaribe não da' passagem. E' o quanto tenho a dizer-lhe desta vez. Adeus. »

— Nos trabalhos da relação tem sido publicado por engano do copista o nome de José Nogueira de Souza, em lugar de José Nogueira da Silva, morador na provincia do Ceara'.

— Hoje o agente Olympio, no seu armazem da Praça do Commercio n. 49, faz leilão em continuação dos objectos existentes em seu armazem, como sejam trastes avulsos, mobilias completas, muitos objectos de ouro, e outros muitos artigos.

— Passageiros do vapor *Santa Cruz*, sahido para o norte :

Beagiantonio Florenzano, Pasquale Florenzano, Geralde Thomé, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira e 1 escravo, Ignacio da Costa Miranda, Francisco Soares da Silva Retumba, João Rodolpho Gomes, Guseppe Barnabé de Paolo, Geovani Rossi, João Antonio da Silveira Gabrieli Corri, Dr. Manoel de B. Barreto, Antonio da Silva Carvalho, Mr. Gunton, Antonio Felix de Carvalho, Victorino do Rego Toscano de Brito e 1 criado.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para os portos do sul :

2º cadete Antonio da Silveira Machado e 2 voluntarios da patria, Marcelino José Alves, Antonio José Barboza Bahiano, André José Fernandes dos Santos, sua senhora e 1 filha, Dr. Francelino Bernardo Quinteiro, José Francisco de Paula Costa, Miguel do Rego Bispo, Antonio Pereira de Siqueira, Joaquim José de Araujo de Vasconcellos, vigario Pedro Manoel da Silva Burgos, Antonio José Vieira Sabugo, Luiz Jose Divino, José Joaquim de Aguiar, Francisco Xavier de Oliveira, sua senhora e 1 filha menor, Benicio Verçosa, Dr. Tiburtino Barboza Nogueira e 1 criado, vigario Francisco Pedro da Silva, Daniel Antonio Pereira Pinto, tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho, capitão Rufino José da Cunha, soldados Joaquim Antonio de Oliveira e José Manoel de Souza, segundos cadetes Francisco Sergio F. da Cunha, José de Souza Guimarães Junior, José Antonio de Oliveira Sena, Antonio de Almeida, Antonio Lemos de Magalhães, João de Oliveira, José Francisco Joaquim da Silva, Antonio de Souza Monteiro, Francisco José Albino, Theotonio T. Brandão e Justino da Silva Torres.

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 18 de maio de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 17 do corrente:

A ordem do delegado da capital, Francelino dos Santos Araujo, para correcção ; José Joaquim Pereira, por injurias verbaes e ameaças.

A ordem do subdelegado de S. Antonio, Cosme Manoel do Nascimento e Benedicto Joaquim Antonio, por briga ; Manoel e Benedicto, escravos ; este de Francisco de Paula Figueiredo, e aquelle de um fulão Pessoa, o 1º por se achar ausente da casa de seu senhor, e o 2º a requerimento do respectivo senhor.

A ordem do de S. José, Pedro José dos Santos e Dionizio Benedicio de Rosario, para correcção, e Felippe, escravo de Francisco Alves Monteiro Junior, por suspeito de andar fugido.

A ordem do da Boa-Vista, Manoel Dias do Nascimento, para recruta, Manoel Francisco do Nascimento, para correcção, e Angelo, escravo de José Joaquim Pereira, por fugido.

A ordem do da Capunga, Graciliano Joaquim Nasario, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 16 de maio de 1866.

Antonio José Pires, Portugal, 43 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Sebastiana Pacheco Ozorio da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; hepatite.

Rita Maria da Conceição, Africa, 50 annos, viuva, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; desenteria.

João, Pernambuco, 6 annos, S. José ; idem.

Paulino, Pernambuco, 12 mezes, S. José ; idem.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio ; idem.

Maria, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista ; espasmo.

José, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; convulções.

José, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; desenteria.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Recife ; convulções.

Maria, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista ; desenteria.

Cecilia, Pernambuco, 4 annos, escrava, Boa-Vista ; bronchite.

Quintiliano, Pernambuco, 15 annos, escravo, S. José ; pulmonite.

Valentim, Pernambuco, 15 mezes, escravo, Santo Antonio ; desenteria.

Nicoláo, Africa, 55 annos, escravo, Recife ; herysipella.

Communicados

Agora é que pude ler uma correspondencia remettida desta provincia, e publicada no *Diario do Rio de Janeiro* n. 99.

Apparece em scena mais um thuriferario do Sr. Saldanha Marinho, que nem por isso ha de ficar lisongeado vendo assim tão mal compensada pelos novos paladins a deserção de seus mais distinctos amigos de hontem, os Srs. Ottonis, Martinho Campos e outros, que a respeito delle dizem cousas... sobre as quaes os proprios adversarios teem tido a longanimidade de guardar silencio. Si eu fosse rancoroso, não tinha hoje mais do que louvar-me nas palavras competentes e insuspeitas dos antigas e estremecidos amigos do Sr. Saldanha, de quem eu nunca disse *diatribes* e *calumnias*, como affirma o correspondente, levantando assim um falso testemunho á minha indole. Não fiz mais do que colligir as tradições fidedignas que encontrei no Ceará.

Mas desta vez quero ter toda complacencia com os meus antagonistas, deixando em santa paz o *seu homem*. O que não desejo, porém, é que estejam a render-lhe finezas a minha custa. Incensem-no a fartar, sob qualquer outro pretexto, e deixem-me.

Si ao menos o Sr. Saldanha entrasse commigo em polemica directa, pode ser que eu me resignasse á perda do meu tempo, para o qual tenho occupação mais decente do que soprar fumaças dos defensores officiosos...

Devolvendo simplesmente, como restituição fiel a quem toca, algumas *amabilidades* que naturalmente escaparam a meu respeito por descuido, ou por força de *habito*, ou no enthusiasmo do correspondente para com o seu amigo, sinto *immenso pezar* vendo-me qualificado injustamente como *um dos moços mais presumidos desta terra.*

Estas e outras imputações igualmente *graves* nem ao menos teem o merito da *novidade*. Acostumei-me a ouvi-las desde que entrei na carreira publica ; e a razão é simples. Ha certos bordões communs que sempre se empregam contra o adversario, quando não se encontra na sua vida publica algum pretexto para certas arguições *mais serias*...

Não tenho gosto em provocar ; mas estou sempre no proposito de repellir offensas *conforme* o caracter do aggressor. Esta circumstancia vale muito para mim. Não obstante respeitar o preceito da *igualdade perante a lei*, sigo inalteravelmente certos principios que regulavam os desafios no tempo do rei velho.

Eis-ahi porque nem sempre *apanho a luva*. Pois si má sina me persegue, deixando-me em frente adversarios de certa ordem ! A um ou outro contendor, com quem julguei *licito medir* as minhas forças, nunca lhe fiquei a dever nada,— louvado seja Deus.

Esta' claro que não me refiro ao pugilato, em que nunca me ensaei : nem creio que o *progresso* tenha a crueldade de obrigar-me a isso.

O correspondente, que nem ao menos offendi venialmente, levanta me ainda novo falso testemunho, quando suppõe-me desejoso de *faltar de mim*.

Posto que a minha *fé de officio* não contenha *certas notas*, como aquellas que obrigariam a um *recolhimento timido* o homem susceptivel de algum pudor em presença de revelações tristissimas, é certo todavia que não faço mais do que usar do direito de legitima defeza, e o meu estylo ainda não escandalizou alguma vez os ouvidos da gente honesta.

Não hei de consentir que me venham perturbar no meu retiro individuos a quem nem ao menos estou disputando a posse de algum osso.

O publico sensato que tiver lido os meus escriptos, e conhecer que dentro da minha esphera não volto as costas á discussão, ainda que ella se refira a um ponto *mui alto*, ha de rir-se provavelmente quando souber que o correspondente do *Diario do Rio* attribue a *medo* o facto explicavel—de não ter eu *sustentado polemica* com o defensor do Sr. Saldanha no *Jornal do Recife* n. 78 de 5 de abril.

E' natural que o meu *pavor* se augmente agora com a correspondencia publicada na Côrte, e cuja phraseologia *conhecida* se parece muito com a do communicante daquelle jornal.

Depois da publicação do meu collega o Sr. Dr. Texeira de Sa' no *Diario de Pernambuco* repellindo aggravos que lhe fez a mesma correspondencia, seria falta de generosidade de minha parte augmentar a affeição ao afflicto, que o publico ja' sabe quem é. Só me resta fazer votos para que o correspondente aproveite o castigo para não andar provocando os outros. Ha homens que não se lembram do passado, e nem ao menos previnem o futuro. Embora ao simples bom senso se afigure tão transitorio *este presente*, deslumbram-se ao ponto de cevarem indiscretamente intrigas pessoaes que pódem trazer-lhes contrariedades e desgostos. Pretendem celebrizar-se pela animosidade, na falta de outros titulos que os recommendem a' consideração do publico illustrado de uma provincia de primeira ordem.

Recife, 17 de maio de 1866.
José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.

Publicações a pedido

Ao Illm. e Exm. Sr. tenente-general barão de Porto-Alegre.

SONETO.

Se é dado a um coração reconhecido
Manifestar a sua gratidão,
Consenti ao meu grato coração,
O prazer de mostrar-se agradecido.

Essas provas que tenho recebido,
De vossa generosa protecção,
São paginas de eterna duração,
Onde existe o vosso nome repetido.

De Porto-Alegre—o nome respeitado,
Como typo de honradez e de bondade,
Tenho dentro de meu peito já gravado.

E é tão grande a força de amizade,
Que tenho a esse nome consagrado,
Que juro, irá comigo a eternidade.

Em S. Borja, aos 21 de fevereiro de 1866.
Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

Primeiro lanço da estrada a Apipucos.

A tres annos seguramente, que passa-se por lamas, buracos, e aguas nessa estrada ; ja' neste corrente anno, ficou intransitavel, desde a Instancia até o Manguinho, e se alguom queiria passar era em jangadas, que dizem com a paga de 160 reis ; mas os pedagios de Capunga, e Manguinho são cobrados, por passar-se por lamas !! Algumas estradas dos arrabaldes da cidade é uma miseria : a estrada do Arraial com as aguas fluvias, e das enchentes do Capibaribe, fica inteiramente intransitavel, por causa do riacho denominado Jacaré, que atravessa a mesma : a muito reclama uma bomba, e um pouco de aterro : alguns moradores desta estrada é que tem mandado abrir a valla desse riacho, arrancar raizes tapar buracos, e cortar galhos de espinheiros em alguns lugares da mesma estrada ; e assim vai o cidadão tributario soffrendo com muita paciencia, e ja' tão sobcarregado de impostos : apenas acaba a casinha, e mete a cabeça com os filhos é logo collectada ; e ai d'aquelles que não pagam em tempo, por que logo se appresenta o fisco, e o ultimo banquinho é pinhorado, e posto em almoeda ; e quando mesmo arranja o dinheiro e vai tirar a guia para recolher, tem de pagar no cartorio 6$900 rs. de custas !!

Nos annos financeiros anteriores ao de 64 a 65, a relação dos devedores era remettida ao Dr. procurador fiscal, que annunciava 30 dias para tirar as suas guias ; mas no dito anno de 64 a 65, foi logo remettida da thesouraria provincial para o juizo ; é de suppor para mais render as custas.

Talvez os senhores do paiz digão ; paguem em tempo, que tudo fica sannado ; responde-se, nem sempre os negocios do cidadão correm a' satisfação etc.

O cidadão.

O bacharel Camillo da Cunha e Figueiredo e o Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

O *Diario do Rio*, o *Jornal do Commercio* e o *Minas-Geraes* occuparam-se com a minha correspondencia inserta no *Jornal* de 13 do mez proximo findo : o primeiro e ultimo em artigos editoriaes, o segundo em uma declaração do Sr. Dr. Affonso Celso.

Quanto ao primeiro nada responderei, porque não descerei a discutir com lacaios ; nem o meu caracter o permitte nem me acho iniciado na giria delles.

Quanto aos outros, porém, forçoso me é dizer duas palavras como simples protesto e mais nada.

No *Minas-Geraes*, jornal official desta provincia, o Sr. Saldanha, ou o conventiculo de palacio por elle, declara que fui demittido por existirem na secretaria do governo informações reservadas, das quaes constava ser eu supinamente ignorante, pouco assiduo, negligente e *rixoso*.

E'-me inteiramente indifferente o conceito que S. Exc. e os seus caros aduladores, alliciados á custa dos cofres publicos e de concessões vergonhosas, possam fazer a respeito da minha intelligencia e illustração.

Tenho bastante consciencia de mim. Nada quero, nem espero delles.

Quanto a' minha assiduidade e diligencia como empregado publico, não serão insinuações aleivosas e accusações vagas que destruirão os attestados e a certidão que publiquei de pessoas insuspeitas, unicas competentes para informar ao Sr. Saldanha sobre a capacidade dos empregados da repartição que S. Exc. reformou.

Mas, o Sr. Saldanha confunde acintemente autoridades e empregados superiores, de quem diz ter tido informações, com o conventiculo que o dirige e que lh'as insufflou.

Com o conventiculo, que tudo consegue de S. Exc. em troco de baixeza, adulação e intrigas, e cujos aculeos não são de certo o brio, a dignidade e o amor da verdade, por elle renegados nos delubros da ganancia e da ambição!

Com o conventiculo, que tem transformado a sua administração em um carnaval burlesco, onde a seriedade, circumspecção e gravidade da primeira autoridade da provincia se esgarram, e se substituem pelos feitos e esgares do ridiculo *pierrot*.

Qualificam-me igualmente o Sr. Sandanha e o seu conventiculo de empregado *rixoso*.

Chamam-me assim, porque no exercicio de minhas funcções, não os imitava, e antes procurava a todo o transe manter a dignidade do emprego que occupava!....

Dizem ainda no mesmo jornal official, que nenhuma vez se levantou nesta cidade para condemnar o acto do governo que me demittio.

O que entende o Sr. Saldanha por voz ?

Será acaso uma felicitação como a que se lhe dirigio aqui, minutada pelo seu secretario, copiada na secretaria do governo em horas do serviço ordinario, e por um dos seus empregados ?

Serão foguetes vivas e musica, como esses com que o conventiculo festejou a miseranda parodia do *fico imperial*, inventada por S. Exc., indo no dia seguinte extorquir dos empregados da secretaria a quantia despendida com tal *festejos* ?

Será com jantar como esse de despedida dado em palacio nas vesperas da partida de S. Exc., e para o qual cada membro do conventiculo concorreu com o seu prato, ou bebida ?

Serão *hurrahs* e saudes inconvenientes e mesquinhas como esses com que por aquella occasião o conventiculo fez estrugir o triclinio de palacio ao espumar do champagne, ao tinir dos chrystaes, ao entoar dos cantos bacchicos, acompanhados por S. Exc. ; chegando o enthusiasmo ou grao eminente de combustão de alguns a ponto de os fazer ficar no estado em que se punha Leandro, quando atravessava o Hellesponto para ir ter com a sua amada Hero!..... é de outros a ponto de os animar a beijar e abraçar S. Exc. nos arrobos da effusão ?

Sera' um artigo editorial como esse do *Minas-Geraes*, tambem arranjado como os annuncios das bisnagas, e onde a adulação e a baixeza sacrificam a S. Exc. a reputação politica de todos os seus antecessores, indo mesmo ao tumulo buscar as cinzas daquelles que eram outr'ora as glorias do imperio, para arroja-las aos pés de S. Exc. ?

Se é isto que o Sr. Saldanha chama — voz — de certo que não a tive nem a quizera, como ainda não a quero. Deixo-a para S. Exc. ; assenta-lhe melhor.

Tive as manifestações sinceras e francas dos homens sérios e honestos, enunciadas na intimidade de amigos.

E' quanto me basta.

Nem tenho pretenções a figurar em um carnaval semelhante ao em que S. Exc. está colhendo seus louros.

Nem os homens serios e honestos terão a veleidade de manifestar seus sentimentos perante individuos para quem o ultimo grito de Bruto agonisante é uma verdade pratica.

Duas palavras ao Sr. Dr. Affonso Celso.

Entre a publicação do attestado com que S. Exc. me honrou e o dever indeclinavel de sustenta-lo, e o apoio e amisade ao seu digno presidente, achou-se S. Exc. em sérias difficuldades.

Dahi a sua declaração no *Jornal* de 17 do mez ultimo.

O publico a tera' lido e comprado com o attestado a que alludo.

Nas circumstancias em que se acha o Sr. Dr. Affonso para com o Sr. Saldanha, advogar a causa deste é advogar *pro domo sua*.

Entretanto sejam-me permittidas algumas reflexões.

Se até 1863, época em que o Sr. Dr. Affonso deixou a inspectoria da thesouraria provincial, *tinha eu muita intelligencia*, como elle o affirma ; se elle não prova, nem allega, que de então para ca eu tivesse soffrido alguma affecção cerebral, de que me resultasse a perda ou enfraquecimento de minhas faculdades intellectuaes, é natural que quando fui demittido ainda possuisse o mesmo grão de intelligencia. O Sr. Dr. Affonso ha de convir nisto.

Se em 1863 *eu desempenhava perfeitamente* bem os deveres do meu emprego, *e me applicava ao trabalho*, quando apenas acabava de cursar as aulas de direito, sem pratica nenhuma, nem conhecimento de legislação fiscal ; com a pratica que em seguida adquiri com a *muita intelligencia* de que punha devia continuar a desempenhar cada vez melhor os meus deveres quando fui demittido. O Sr. Dr. Affonso ha de convir nisto.

E, convindo em ambos os pontos, ha de convir necessariamente em que o acto do seu presidente foi injusto, senão immoral ; tanto mais quanto o jornal official o justifica da maneira porque o justificou.

Tanto mais quanto S. Exc. não será desmentido pelos seus successores na inspectoria dos quaes publiquei os attestados e certidão que S. Exc. ja' leu.

Em conclusão :

Lança-me o conventiculo em rosto o facto de ter eu procurado um emprego.

E' verdade ; occupando o de procurador fiscal da fazenda provincial, e não me dando muito bem nesta cidade, cujo clima não me é dos mais favoraveis, desejei ser removido para outro emprego de nomeação imperial em qualquer das provincias que indiquei ao Sr. conselheiro Lobo, a quem tive a honra de dirigir me.

Que ha nisto de desairoso ?

Para obter tal remoção, apartei-me porventura dos tramites que a moral e o decoro prescrevem ?

Não. Não renunciei para isto os meus principios ; ao contrario, declarei francamente ao mesmo Sr. conselheiro que era conservador, e que por isso não queria emprego de confiança.

Não urdi intrigas, nem perdi mezes e annos nas antecamaras dos ministros para fazer vagar empregos dignamente preenchidos, e nelles me encaixar.

Limitei me sómente a pertender aquillo a que todo o cidadão brasileiro tem direito, estando nas necessarias condições.

Se me não acho hoje empregado, todo Ouro-Preto o sabe, é porque não quiz.

Assim, negue-me o conventiculo intelligencia, serviços ; não contestarei, nem vale a pena. Mas não negue-me aquillo que os seus proprios correligionarios lhe negam, e nenhum homem serio lhe concede — dignidade e honestidade.

O Sr. Saldanha e os de sua escola costumam ir rastrear as acções as mais explicaveis no amor sordido do interesse pecuniario. Guiam-se pelos seus proprios instinctos !...

Mas enganam-se a meu respeito.

Nao foi a perda do lugar de procurador fiscal que occupava o que me fez vir a imprensa ; de tal perda, mercê de Deus, e não me resultará a bancarota, nem o calote a' praça commercial e aos proprietarios do Rio de Janeiro.

De bom grado e sem o menor constrangimento lançaria mais esse osso a' cabilda de famintos orçamentivoros e prothêos politicos que rasteja em torno de S. Exc., se me fôra isto exigido em bons termos.

Se vim a impresna, foi para applicar o antidoto necessario ao veneno da calumnia que o Sr. Saldanha deixara ressumbrar em suas portarias demissorias.

Presumo tê lo conseguido ; estou satisfeito.

Ouro-Preto, 4 de abril de 1866.

Camillo da Cunha e Figueiredo.
(Do Jornal do Commercio.)

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos ; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras similadas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se, pois, todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman*, se achem inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao negro esquecimento uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um despresivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superior qualidades cosmeticas : e finalmente já como delicado e aprazivel adorno o dorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util, ao que ha de mais agradavel.

Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando d'este balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão n'elle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado

Antes da compra desta agua, bom será examinar com cuidado, se os nomes de Murray e Lanman, se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois claro está, que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

18 de maio.
As 3 1|2 horas da tarde.

Assucar mascavado americano — 1$650 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d|v. 27 1|2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17.......	394:488$609
Idem do dia 18.................	17:337$831
	411:826$440

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	132	
« « com generos...	324	
		456
Volumes sahidos com fazendas...	96	
« « com generos....	240	
		336

Descarregam hoje 19 de maio.

Brigue francez—*Noisiel*—mercadorias.
Barca ingleza—*Jane*—ferro e pedra.
Patacho inglez—*Romeu*—carvao.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho portuguez—S. *José*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17.......	13:275$583
Idem do dia 18.................	1:666$615
	14:942$198

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17......	55:435$336
Idem do dia 18................	2:768$540
	58:203$876

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 18.

Rio de Janeiro—vapor americano *La Oriental*, capitão Savory ; em lastro.

Rio Grande do Sul—*Imperial Marinheiro*, capitão Francisco dos Santos Cunha ; carga assucar.

Rio Grande do Sul — escuna brasileira *Formosa*, capitão Antonio Francisco de Souza ; carga assucar.

Canal—galeota hamburgueza *Ecliptica*, capitão F Estruve ; carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES

José Francisco Pires, official da imperial ordem da Rosa, tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber a quem possa interessar que, em cumprimento de ordem superior, tenho convocado os concelhos de qualificação e revisão dos guardas nacionaes das freguezias do Poço da Panella e Varzea, districto do batalhão sob meu commando, para o 20 do corrente, os quaes se reunirão nos consistorios das igrejas matrizes daquellas freguezias, dando principio a seus trabalhos as 9 horas da manha do indicado dia, que durarão quinze dias consecutivos.

E para constar mandei passar o presente que sera' affixado nos lugares mais publicos das referidas freguezias e publicado pela imprensa.

Quartel do commando do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, 12 de maio de 1866.

José Francisco Pires
Tenente coronel commandante,

DECLARACOES

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.ª as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas :

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior á quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 de maio proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devẽo comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar. . . . . . 679$000
Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea. . 186$000
Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000
Rua da Viração.
N. 21 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea. 156$000
Rua de Santa Thereza.
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. . 168$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . . . 600$000
Loja do sobrado de 3 andares n. 34 idem e 26 A idem. . . . . . 643$000
Rua do Cabugá.
N. 34 idem e 1 C idem, loja. . . 408$000
Idem idem e 1 D idem, loja. . . 478$000
Rua do Calabouce.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000
Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 265$000
Praça da Boa-Vista.
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico. . . . . . . 800$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000
Idem n. 11 idem e 24 idem. . . 193$000
Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. 146$000
Becco das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem . . . . 501$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico. . . . . . . 503$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 101$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . 807$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.. . . . . 193$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . 125$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico. . . . . . 706$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 164$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . . 174$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . 163$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . . 240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia.

Em consequencia de resolução da commissão directora da exposição desta provincia communico aos Srs. delegados da mesma commissão, industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa com os seus productos, que foi transferida a abertura da exposição para o dia 15 de agosto proximo futuro ; outro sim, que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de julho em diante.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Chegando ao conhecimento da Illmª junta administrativa desta santa casa, que o ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga tem recebido algumas quantias, passando recibos manuscriptos, manda a mesma junta fazer publico a todos os seus devedores, que elle não é mais procurador desde e dia 5 de abril proximo passado, e por isso não lhe será levado em conta o que pagarem por esse modo, visto como os recibos desta santa casa são impressos, assignados pelo thesoureiro e rubricados pelo provedor.

Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o papel de alteração da sociedade de Francisco Antonio de Almeida, Antonio da Costa Ribeiro e Theotonio Felix de Mello, que girava nesta cidade sob a firma de Almeida, Ribeiro & C., a qual esta' substituida pela de Almeida & C., visto ter-se retirado da sociedade o socio Ribeiro ; continuando todavia a mesma sociedade sob as condições estipuladas no primitivo contrato, e com o capital de 13:770$708.

Secretaria, 15 de maio de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Adriano Augusto de Almeida Jordão, João de Castro Guimarães, Manoel Alves Gonçalves Perreira e Francisco Domingues Silva Araujo, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Adriano, Castro & C., da qual poderão uzar os socios Adria-

no e Castro, unicos gerentes e responsaveis, devendo a mesma sociedade durar por espaço de 5 annos contados do 1.º do corrente, com o capital de 130:000$000, para o qual entra cada um dos socios Adriano e Castro com 25:000$000 em dinheiro, e os socios Ferreira e Araujo cada um com 40:000$000 em dinheiro e fazendas, em commandita.

Secretaria, 16 de maio de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— —

Pela mesma secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Manoel Francisco de Moraes, brasileiro, estabelecido na cidade de Sobral, provincia do Ceara', com negocio de fazendas, ferragens e molhados, em grosso e a retalho.

Secretaria, 18 de maio de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta forma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.

O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

---- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Alves de Freitas.
Bento José Fernandes.
Guilherme Augusto Ricardo.
Gonçalo Vieira de Mello (3).
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
José Carneiro Rodrigues Campello.
Padre Manoel Cordeiro da Cruz.
Pedro Raphael do Amor Divino.
Romão da Rocha Bastos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

8.ª recita da assignatura.

Sabbado 19 de maio de 1866

Primeira representação da comedia em 1 acto

OS CONSPIRADORES.

PERSONAGENS.

Delaunet, fabricante de titas.	Sr. Pinto.
Cagnard, seu socio.	» Raymundo.
Prospero, sobrinho de Delaunet e tenente da guarda nacional.	» Manhonça.
Manique, sapateiro de escada.	» Graça.
Mademoisella Delaunet, mulher do fabricante, . . .	Sr.ª Jesuina.
Julieta, mulher de prospero. . .	» Clelia.
Agueda, irmãa da dita. . . .	» Joaquina.
Visinhos.	

Oitava representação do muito applaudido drama em 5 actos.

ACTRIZ HEBRÉA.

Ordem do espectaculo.
1º Actriz hebrea.
2º Os conspiradores
Principiara' as 8 horas.

GRANDE BAILE
NO
CLUB CAÇADOR

DE MASCARAS E SEM MASCARAS.
Vespera e dia do Divino Espirito Santo
Hoje e amanhãa domingo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul* no dia 21 do corrente, commandante Alcanforado, oqual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul. Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

De New-York e escalas é esperado até o dia 24 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul: para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o cansignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *S. Jorge de Avero*, o qual tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escripterio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do Commercio n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO
De palitos de dentes.

O agente Martins fara' leilão de 4 caixas com palitos de dentes.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILAO
DE
Uma escrava com duas crias.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma escrava com duas crias.

HOJE

as 11 horas do dia no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53.

Leilão
(Em continuação.)

De trastes, como, mobilias completas de jacarandá, ditas de amarello, sofás, cadeiras, consolos, mesas, camas, marquezas, lavatorios, grande quantidade de candieiros a gaz, apparelhos de porcelana, muitas joias de ouro e outros muitos artigos

OLYMPIO,

não podendo vender no leilão de hontem todos os objectos existentes em seu armazem, faz leilão em continuação de muitos trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, joias de ouro e outros muitos artigos.

HOJE

No armazem do mesmo agente.
48—Praça do Commercio—48

LEILÃO
DE
31 saccos com assucar.

O agente Martins fara' leilão a requerimento da viuva de Manoel Gonçalves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 31 saccos com assucar.

Segunda-feira 21 do corrente.
No trapiche da companhia ao meio dia.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com um lustre de 4 bicos e registro de gaz.
150 calungas diversos tamanhos e qualidades.
70 apparelhos de porcelana sortidos (para meninos.)
210 caixinhas com mobilias, estradas de ferro e outros artigos (para enfeites de mesa.)
274 grozas de botões para paletots, calça, collete etc.
16 duzias de carreteis de linha.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, os quaes existem no estabelecimento a rua do Rangel n. 49, aonde terá lugar o leilão e podem desde ja serem examinados das 9 as 2 horas da tarde cujo leilão será effectuado no dia

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas
no referido estabelecimento.

LEILAÕ
De predios e terrenos de marinha.

Um sobrado de dous andares e sotão na rua da Imperatriz n. 17, com duas portas de rua sendo uma para o primeiro andar e outra para o segundo, com 39 palmos de vão e 127 de fundo, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, no segundo duas janellas e uma sacada com varanda de ferro, com grandes salas e quartos, cosinha, grande gabinete interno para serventia do primeiro e segundo andar na parte posterior, aparelho e canos para toda a propriedade, systerna, cambrone, gaz e agua potavel.

Um sitio na estrada do Poço da Panella todo murado sob n. 10, com fructeiras, 2 portões de ferro sendo um de cada lado, grande e elegante casa de vivenda com 3 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira, estribaria, casa para pretos, 2 cacimbas, 2 tanques, bomba de ferro, jardim, chafariz collocado em um tanque.

Um terreno foreiro a marinha no caes do Capibaribe sob n. 53 A beneficiado com cães e aterro com 45 palmos de vão e 295 de fundo.

Um dito contiguo ao supra mencionado, foreiro a marinha sob n. 4 C, beneficiado com caes e aterro tendo 20 palmos de frente e 265 de fundo

Um dito alagado foreira a marinha na estrada do Motocolombó sob n. 19, ao lado de leste, com 15 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem foreiro a marinha e na mesma estrada ao lado de leste, sôb n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente pouco mais ou menos e 42 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora Alves Ferreira meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Dr. José Mamede Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima.

Terça-feira 22 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Os pretendentes se poderão entender com o mesmo agente para qualquer informação.

LEILAO

Da casa terrea da rua Imperial n. 263.
Uma dita na rua do Forte n. 26.
Uma dita na rua da Soledade n. 62.
Em chãos proprios.

Terça-feira 22 de maio.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão das casas terreas acima mencionadas edificadas em chãos proprios, as quaes se tornam recommendadas pelo seu bom rendimento e se acharem em bom estado, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
DE
Fazendas avariadas

Terça-feira 22 de maio.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do brigue inglez ELLA BRUCE, e vapor GLADIATOR, constando de madapolões, algodões, chitas e cobertores de algodão, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS

— Vai para fora do imperio Rodolpho Lauritsen subdito dinamarquez.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 14ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (63), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

— O padre Antonio da Cunha e Figueiredo, cidadão brasileiro, segue para a Europa.

— Antonio Fernandes Duarte Almeida vai a Europa.

José Marcelino da Rosa, Francisco Antonio da Rosa, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Thomaz Francisco de Salles Rosa, Olympio Gonçalves Rosa, Antonio Pereira de Faria, Albino José da Silva, José Martinho da Silva Borges, Anna Umbelina da Rosa Faria, Joanna Francisca da Rosa e Silva e Paulina Alexandrina da Rosa Borges, filhos e genros da fallecida D. Francisca Maria da Rosa, compungidos da mais acerba dôr pelo passamento da sua muito carinhosa e presasada mãi e sogra, pelo presente vem testemunhar seus reconhecimentos de gratidão e confessam-se sinceramente penhorados aos seus caros irmãos terceiros e a todos os senhores que se dignaram honrar com sua presença as exequias que se celebraram na veneravel ordem terceira de S. Francisco e acompanharam seu corpo ao cemiterio publico.

Os mesmos acima referidos convidam a todos os amigos que tantas provas de bondade lhe tem prodigalisado se dignem honrar com sua presença os suffragios que se hão de celebrar no dia 22 do corrente pelas 6 horas da manhãa (setimo dia do seu fallecimento) na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, de sua sempre lembrada carinhosa mãi e sogra

Por mais essa prova de consideração desde já os mesmos acima tributam-lhes seus sinceros reconhecimentos.

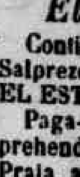
Igreja do Divino Espirito Santo do Collegio.

Os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera nesta igreja, de accordo com a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo; participam ao publico, que domingo 20 do corrente, finda a festa do Divino Espirito Santo, a noite principia o setenario do mesmo Senhor Santo Christo, cuja festa terá lugar no domingo da S. S. Trindade 27 do corrente, e opportunamente se annunciará o programma da mesma festa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se portuguez de boa conducta: na rua do Codorniz n. 3.

AVISO
600$000.

El Estigarribia II.



Continúa fugido o chicanista mór Joaquim Salprezo, que intitula-se de VALENTÃO e EL ESTIGARRIBIA II.

Paga-se a quantia acima a quem o apprehender, amarrar e conduzir a rua da Praia, armazem de genero

Salgado.

Criado.

Precisa-se de um criado: quem estiver nestas condições dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Programma da festa do Divino Espirito Santo na igreja do Collegio.

Amanhãa 19 do corrente ao meio-dia, as bandas de musica do 2º e 3º batalhão da guarda nacional, e grande quantidade de girandolas de fogo, annunciara' aos habitantes desta cidade, ser chegada a vespera do dia commemorativo da descida do divino padroeiro.

As 3 horas da tarde, novas girandolas de fogo darão o signal das vesperas; as 6 horas da tarde as mesmas bandas de musica, tocarão diversas peças, e em seguida entrarão as vesperas com o Santissimo Sacramento exposto sobre o throno, sendo a orchestra inteiramente nova; finda esta subira' a tribuna sagrada o Rvm. Felix Barreto de Vasconcellos,

As 5 horas da madrugada do dia 20, havera' missa rezada, tocando tambem nesta occasião as mesmas musicas; finda a missa, uma salva de 21 tiros dara' o signal de arvorada.

As 10 horas entrara' a festa, sendo a orchestra dirigida pelo habil e bem conhecido maestro Colás filho, sendo os sólos do Gloria tirados das melhores missas conhecidas, e executados—o de Landamus – pelo Sr. José Amat, insigne cantor italiano. —Gratias— pelo Sr. Sabino. —Domine Deus— pelo mesmo Sr. Amat, —Quitolles— pelo Sr. José Ramonda —Quisede— duêto pelos Srs. Sabino e Benjamim, —Quoniam— pelo Sr. Damaso, que graciosamente se presta.

Terminado o evangelho terá lugar a execução da grande ouvertura do maesiro Mercadante dedicada a independencia da Italia intitulada Garibaldi, executada por professores de primeira ordem.

E' orador no evangelho o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

O terminar da festa será annunciada por nova salva de 21 tiros, grande quantidade de fogo e um rico balão que nesta occasião tem de subir ao ar.

As 3 horas da tarde dará principio a sahida da procissão; a sahida do andor sera annunciada por um outro balão que tem de subir ao ar, bem como uma grande gyrandola de fogo.

Ao recolher da mesma se dará uma terceira salva e logo depois subirá a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Antonio Manoel de Assumpção, e em seguida terá lugar o Veni Creator Spiritus, escripto á grande orchestra pelo maestro Colás filho, cantado pelos mesmos artistas acima, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento por S. Exc. Rvma.

Em seguida a irmandade procederá a tirada da bandeira pela mesma forma porque foi arvorada.

O Illm. Sr. Dr. Bastos querendo dar mais uma prova de amizade ao seu amigo de infancia Colás filho, presta-se a coadjuva-lo com o seu talento artistico, tocando a missa e a noute o Veni Creator Spiritus.

Recifo, 19 de maio de 1866.= No impedimento do escrivão,

J. J. da Costa Leite,
4º definidor.

— Precisa-se de um bom amassador para padaria, que entenda de forniar, e tambem um pequeno para caixeiro de uma taberna, e sendo uma pessoa ja velha melhor: a tratar na rua da Florentina n. 2.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na travessa da rua do Alecrim n. 2.

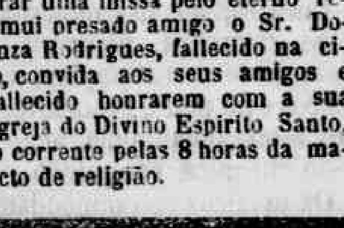
— Aluga-se uma optima casa a moderna, com bons commodos para familia, quintal murado, pôço d'agua de beber, no melhor lugar da Capunga: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas, taberna numero 27.

— Precisa-se de um preta para cozinhar e fazer mais algum serviço em casa de uma só pessoa: a tratar na rua da Cadeia n. 24.

— Quem se quizer incumbir de tomar conta de uma menina branca com dous annos de idade, pode indicar seu nome e moradia na rua das Cruzes n. 13, para ser procurada.

— Precisa-se de feitor para tratar de um pequeno sitio perto da praça: trata-se no cáes do Apollo n. 55.

— Quem deixou uma pouca de carne do Ceará em uma escada da rua do Imperador, procure-a na mesma rua n. 26.



Thomaz Fernandes da Cunha, tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu mui presado amigo o Sr. Domingos de Souza Rodrigues, fallecido na cidade do Porto, convida aos seus amigos e parentes do fallecido honrarem com a sua presença na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 19 do corrente pelas 8 horas da manhãa a este acto de religião.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Fica restabelecido o trafego tanto de passageiros como de carga entre as estações de Cinco Pontas e Gamelleira.

Recife 18 de maio de 1866.

G. O Mann,
Superintendente.

Deseja-se muito fallar com os Srs. Antonio Pereira da Camara Lima (senhor de engenho), João Baptista do Rego, Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) a negocio de interesse dos mesmos: na loja da rua do Crespo n. 47.

— O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como na cirurgica, para o que pode ser procurado das 10 horas de manhãa as 3 da tarde: na rua da Cruz casa n. 19, 2º andar, e dessa hora em diante na rua da Praia casa n. 43, 2º andar. Presta-se tambem aos chamados para fóra desta cidade. Especialidade: syphiles e molestias do peito.

— O Dr. Aristides de Paula Dias Martins tem o seu escriptorio de advocacia na rua de S. Pedro, Rio de Janeiro n. 12, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da côrte, alem das procurações devem vir acompanhados das competentes ordens.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1927 quatro quintos com a sorte de 6:000$.
N. 109 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 638 um meio com a sorte de 500$.
N. 2493 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 14ª parte da loteria (63ª) á beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda feira 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Anjos de procissão

Na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira' quem veste ricamente anjos para procissão, por commodo preço.

Chocolate de Menier

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
34—Rua do Rosario larga—34

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

--- Precisa-se de um primeiro ou segundo andar ou ambos de um sobrado em boa rua: na rua Augusta n. 2, segundo andar.

A REVOLUÇÃO
E O
IMPERIALISMO

Deve ser lido por todos os Brasileiros e estrangeiros; pela meditação reconhecerão que falla com a voz da razão e proclama a luz da salvação da nação (*Jornal do Commercio.*

Preço 500 rs.

Exposição dos verdadeiros principios sobre que se basea
A LIBERDADE RELIGIOSA

demonstrando ser a separação entre a igreja e o estado uma medida de direito absoluto e de summa utilidade por

Melasporos.
Preço . . 500 rs.

Da liberdade religiosa no Brasil.

Estudo de direito constitucional por
A. J. de Macedo Soares
Preço 500 rs.

Ideias sobre colonisação

precedidas de uma succinta exposição dos principios geraes que regem a população
por
L. P. de Lacerda Werneck
Preço 2$000.

OS JESUITAS

historia secreta da fundação, propagação e influencia sobre os destinos do mundo exercida por esta celebre ordem desde a sua origem até a sua suppressão por Clemente XIV, pelo

Reverendo Ildefonso Llanos Gudnez
NOVA EDIÇÃO
Preço. . . . 2$000.

Saldos contra o paiz

primeira conta corrente
Reflexões politicas de Marco Antonio
Preço. . . . . 500 rs.

PAGINAS DA ACTUALIDADE
OS PARTIDOS
Preço 500 rs.

O Imperialismo e a reforma
Preço 1$000.

as obras acima vendem-se
Na livraria franceza rua do Crespo n. 9;

GABINEE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se em sessão ordinaria sabbado 19 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 16 de maio de 1866.

José Ribeiro da Fonseca
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

— Offerece-se uma mulher para ama, sendo para cozinhar ou engommar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 42.

AVISO

Desencaminhou se uma carta vinda do Pilar das Alagoas dirigida a Manoel José Machado dentro da qual vinha uma letra da quantia de 2:493$180 rs. aceita por Farias & Bastos e sacada pelo abaixo assignado; previne-se a qualquer pessoa que não façam transacção alguma pois os aceitantes ja se acham prevenidos para não pagarem a quem quer que lhe apresente a não ser ao mesmo abaixo assignado.

Recife 16 de maio de 1866.

Manoel José Machado.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja fiel: na rua do Queimado n. 46.

Ao publico.

Ja' por duas vezes tenho recebido da provincia de Sergipe cartas seguras, em que se accusa remessa de dinheiros. Ao abri-las, porém, na melhor boa fé não tenho achado as quantias declaradas em ditas cartas. Não sabendo a que possa attribuir semelhante facto, limito-me a esta simples exposição, declarando e assegurando desde logo que não tenho o mais leve proposito de offender ou fazer imputações a quaesquer pessoas.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

— Na rua do Rangel, padaria, precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha pratica ou sem ella.

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & C.
34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE
Preparados da America

De Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

Costureiras de alfaiate

Na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

RUA DO IMPERADOR
numero 35

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achandose competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

— Precisa-se de um caixeiro: no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar um pequeno taboleiro de fazendas com outra pessoa: na rua do Hospicio n. 62.

Trajecto da procissão do Divino Espirito Santo.

Ao sahir pateo de Pedro II, ruas do Imperador, travessa de S. Francisco, ruas das Cruzes, do Queimado, do Livramento, Direita, do Terço, travessa de S. João, ruas Augusta, de Hortas, pateo do Carmo, Camboa do mesmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, Praça da Independencia, Crespo, Imperador a recolher.

De ordem da mesa regedora roga-se a todos os moradores das ruas porque tem de transitar a procissão de as mandar limpar afim de não coagirem os directores da mesma a mudarem o trajecto. Recife 18 de maio de 1866.—No impedimento do escrivão, J. J. da Costa Leite, 4º definidor.

— Precisa-se de uma pessoa que esteja habilitada para tomar conta de uma padaria por balanço ou mesmo se lhe dara' sociedade qualquer negocio se fara' por ter o dono de se retirar para o mato a tratar de sua saude: quem lhe convier este negocio dirija-se a rua Imperial n. 39, padaria.

— No hotel das quatro nações, rua do Trapiche n. 28, acha-se Manoel Feliciano do Nascimento de cozinheiro, fornece comedorias tanto dentro como para fóra, todos os domingos e dias santos tem mão de vacca; portanto convida a todos os seus conhecidos e os que mais quizerem ver seu limpo trabalho.

Programma da festa do Divino Espirito Santo no convento de S. Francisco.

Sabbado 19 do corrente ao meio dia annunciar-seha com uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, a vespera do divino padroeiro, a banda militar do 1º batalhão de infantaria tocará diversas pessas de musica, e a noite haverá matinas com toda a pompa, tocando antes e depois a musica de pancadaria. No dia 20 de madrugada haverá missa com apparato do costume, depois do que subirá aos ares diversas girandolas de foguetes e uma salva de 21 tiros, e as 11 horas da manhãa dar-se-ha principio a festividade do divino padroeiro, sendo a musica de orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. José Coelho Barboza, sendo o sólo do gloria divididos pelos muitos conhecidos professores, os Srs.. laudamos Tobias, gratœs José Coelho, Domine Deos, Rvm. padre João, qui tollioes Trajano, quoniam Tobias. A composição da musica é do grande professor José de Lima, depois do gloria distribuir-se-ha os registros e pães, no evangelho pregará o Rvm. padre mestre pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, finda a festa distribuir-se-ha esmolas para todos os pobres que apparecerem, e haverá outra salva de 21 tiros e diversos balões, a noite haverá *Te-Deum*, sendo pregador o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, findo o qual tirar-se-ha a bandeira.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

O actual prior desta veneravel ordem convida todos os nossos irmãos terceiros a se reunirem em nossa igreja no dia 20 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo que sahe da igreja do Collegio.

O secretario,
Manoel Gomes de Sá.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 anno para taberna: na rua da Santa Cruz n. 5.

ESCRAVA FUGIDA

Evadio-se hontem pelas 8 horas da noite a escrava cabra de nome Romana, trajava quando evadio-se um vestido de chita já desbotada e um chale branco de cassa, tudo muito sujo, mas é de suppôr que ella mudasse o dito trajo, porque levou vestido branco com babado e flores encarnadas, e um chale de merinó amarello com flores bordadas, usa de rosetas grandes do tempo e usa tambem do competente rosario, tem o nariz um pouco afilado, os dentes limados, estatura regular, é de poucas conversas e representa ter de idade trinta e tantos annos, é natural da provincia do Rio Grande do Norte e comprada este anno ao Rvm. vigario da villa de Sant'Anna de Mattos o Sr. João Theotonio de Souza e Silva: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam e levem-na a rua da Imperatriz n. 20.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Augusto Ribeiro Lima Chalaça e Manoel Ferreira Rabello, tendo comprado a parte que existia na loja de miudezas e ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 7, pertencente aos herdeiros de João Baptista Gonçalves, faz conhecer ao publico que aquelle estabelecimento que dantes gyrava sob a firma social João Baptista Gonçalves & C., passou a ser possuido e gerido pela firma Chalaça & Rabello desde o 1º de abril proximo passado, estando a cargo desta o pagamento do passivo e a arrecadação do activo.

— Rosa da Cunha Miranda tendo de retirar-se desta provincia para a de Alagoas, previne ao respeitavel publico nada dever nesta praça, e quem se julgar seu credor queira quanto antes dirigir-se por este Diario, assim como declara que qualquer transacção em que deva entrar seu consentimento, effectuada por seu marido Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda... não produzira os effeitos necessarios, visto como a supplicante não o tem para tal autorisado.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme bem: na rua da Cruz n. 19, 2º andar.

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Lobo e Manoel José Martins, ignorando sua morada roga lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 19, ou annunciar suas moradas.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as aguarrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e drogaria rua da Cruz n. 22 e ao preço de

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo da ribeira n. 23.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.

Rua do Crespo n. 9.

Ama de leite.

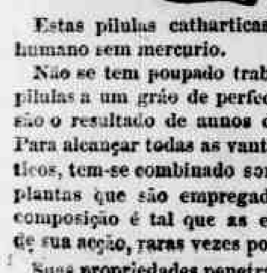
Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de um carroceiro: no Corredor do Bispo taberna n. 38.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeccão tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Taberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão da rua do Calabouço n. 20: na rua Nova numero 14.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço, prefere-se escravo: na livraria da rua do Crespo n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matris da Boa-Vista.

São novamente convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia quinta-feira 17 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral proseguir-se na discussão e approvação do nosso compromisso. Outro sim scientifico aos nossos charissimos irmãos que domingo 20 do corrente, as 10 horas da manhã, terá lugar a eleição para a nova mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1866 a 1867.

Consistorio 14 de maio de 1866.

O escrivão

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A: trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica

DOS

Responsaveis nos crimes

De liberdade de exprimir os pensamentos.

Lições de direito criminal.

PELO DR.

Braz Florentino Henriques de Souza,

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE

PEITORAL E DULCIFICANTE

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

PECHINCHA!!!

Occasião unica de adquirir as obras de *Alexandre Dumas.*

A' 500 RÉIS

Cada volume encadernado

EDIÇÃO LEVY

Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes de Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por 12$ mensaes, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Acha-se justa e contratada a compra da taberna sita na rua dos Açouguinhos n. 20, pertencente a Antonio José Gonçalves Pleze, quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias a contar desta data, passados os uqaes não se attenderá' a reclamação alguma.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo pagam o segundo dividendo na razão de 3 por cento, a' rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis, das 8 as 10 horas da manhã e das 3 as 5 da tarde, devendo os Srs. credores apresentarem os seus titulos.

A NACIONAL

Companhia, geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

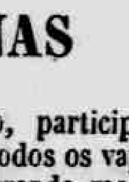
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas passagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRÇS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DÉPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

FABRICA

DE

PIANOS

DE

F. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de F. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$660

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros I	
Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Preciza-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia; na praça da Independencia n. 8.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancoul.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferrugino-o de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Offerece-se uma pessoa que cosinha e engomma com perfeição para ama de casa de homem solteiro a qual tem a devida capacidade para dirigir uma casa: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 12.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redômas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

--- Loja de fazendas e roupa feita na rua Nova n. 26, de José Antunes Guimarães, o annunciante tendo em seu estabelecimento um grande e completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas de todas as qualidades dispõe-se a vender mais barato 20 por cento do que em outra qualquer parte, a vista faz fé, e só a vista dos freguezes é que se poderão justificar da verdade, no mesmo estabelecimento tem sua officina de alfaiate aonde dirigida por um dos melhores mestres tendente aquella arte, e se apromptа qualquer encommenda de obras feitas por muito grande que seja a sua encommenda no prazo de 24 horas, e se possa entregar em antes se fôr de muita precisão. o annunciante faz sciente ao publico em geral que deixa de butar os preços de suas fazendas e de roupa feitas em razão de ter muitos objectos dispostos a vender e como se tornasse muito dispendioso com seus annuncios é esta a razão que deixa de o fazer.

A irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

O secretario da mesma convida a todos os irmãos para comparecerem no consistorio, afim de reunidos assistirem a vespera, festa e *Te-Deum* do divino padroeiro, assim como a acompanharem a procissão do Divino Espirito Santo do Collegio.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco, 17 de maio de 1866.
Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

— Arrenda-se o sitio denominado Tacaruna, no Salgadinho, estrada de Belem, com excellentes commodos para ter vaccas de leite pela sua grande extensão e bom pasto, tem grande baixa de capim, muitos arvoredos de fructo, bom terreno para plantação de legumes, e excellente agua para beber em duas grandes cacimbas: quem o pretender podera' corre-lo, e depois dirigir-se ao trapiche do Sr. Loyo, onde achara' com quem tratar.

— Antonio Fernandes Duarte Almeida faz sciente que durante sua ausencia a Europa ficam encarregados de todos os negocios de sua casa e particulares seus socios o Sr. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, e como procuradores em 1º lugar o Sr. João Martins de Barros, e em 2º os Srs. Luiz José da Costa Amorim & C.

PEITOR.

Precisa-se de um homem para feitor, paga-se bem; na rua da Aurora n. 68.

AMA.

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

XAROPE

DE

HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a praso.

FURTARAM

na noite de 29 de abril proximo passado, do engenho Deus Braços de Cima propriedade do abaixo assignado, um cavallo azalão castrado, com clinas e cauda da mesma côr, tendo uma lista branca da testa até ao beiço superior, pé esquerdo e mão direita branca até os travadores, bemfeito de corpo e pescoço, novo, gordo e bom andador de baixo a meio, sendo o baixo um pouco aspero: dá-se 50$ a quem levar ao dito engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camera.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria: tiram-os para dentro e fóra do imperio com presteza e commodo preço: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Roga-se ao Sr. Joaquim de tal Cyrne que morou no primeiro andar da rua das Aguas-verdes n. 86, pertencente ao abaixo assignado, tenha a bondade de entregar as chaves do dito sobrado no praso de tres dias, a contar da data deste, pois já fazem mais de dez dias que se mudou e nem chave nem dinheiro.

Recife 16 de maio de 1866.
José da Costa Dourado.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

A convite da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco e da do Collegio, e por deliberação do irmão ministro, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa ordem paramentados com seus habitos, no dia 20 do corrente, as 9 horas da manhãa, para assistirmos a festa do mesmo Divino Paraclito, celebrada no referido convento pela primeira das ditas irmandades, e as 2 1/2 horas da tarde para acompanharmos a procissão que tem de fazer a segunda.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 16 de maio de 1866.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Para cumprimento dos arts. 97 e 98 dos estatutos, e para regularidade da escripturação ultimamente adoptada, scientifico a todas as pessoas que tiverem contas com a mesma ordem, por qualquer titulo que seja, que as deverão apresentar no respectivo consistorio as 9 horas da manhãa do dia 21 de cada mez, não sendo admissiveis a apresentação por terceiras pessoas.

Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 16 de maio de 1866.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar a' rua de Hortas n. 68.

— Quem annunciou vender ou dar sociedade em uma taberna na freguezia de Santo Antonio, dirija-se a rua de Hortas n. 114.

— O Sr. empregado publico que hontem 15 do corrente foi a' rua Bella n. 22, offerecer uma escrava por aluguel de 25$ mensaes, tenha a bondade de mandar levar a esta casa ou fazer o favor mandar a ella dizer onde pode ser procurado, pois precisa-se faltar-se-lhe a respeito da mesma escrava por quem se esta' a espera.

— A pessoa que annuncia vender uma taberna em Santo Antonio dirija-se a Camboa do Carmo n. 6, loja.

— Fugio da casa de seu senhor, na estrada de João de Barros, uma escrava de nome Izidora, com os signaes seguintes: crioula, alta, bem parecida, a qual ausentou-se desde o dia 12 do corrente mez; pede-se a policia e aos capitães de campo a captura da dita escrava, levando-a a' casa de seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, rua da Imperatriz n. 2.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 d Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem apessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vasias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava moça, de 15 a 20 annos, crioula, que saiba engommar e cozinhar, e que não tenha vicios e achaques: quem a tiver nas condições mencionadas, dirija-se ao trapiche do Sr. Loyo, no Forte do Mattos, que achara' com quem tratar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se garrafas vasias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma machina de copiar, em segunda mão: quem a tiver e quizer dispôr, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma barra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

Gloobs

Vende-se um jogo de globos (celeste e terrestre) do afamado autor Delamarcher, por 10$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$;: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Armação

Vende-se uma armação sita na loja da travessa das Cruzes n. 12, muito propria para calçado; e aluga-se a mesma loja: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

GRANDE
Pechincha

Com toque de cupim.
Rua do Queimado n. 27.

Superior algodão largo com 20 varas pelo barato preço de 6$ a peça, em razão de ter um toque de cupim: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

Vende-se

Papeis com estalos e amendoas confeitadas para sortes: na rua da Cruz n. 13.

A preço commodo

Vende-se a casa terrea da rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista: trata-se na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

MACHINAS
AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9,000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Salitre refinado

Vende se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman, do termo de Iguarassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

— Vende-se gaz de primeira qualidade em pequenas e grandes porções e barris com farinha de milho muito fresca e nova, tudo por preços razoaveis: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18 tem para vender mate em jacazes, o melhor que de presente ha no mercado.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos, puxado por um cavallo, em bom uso e muito leve: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Vendem-se dous bonitos moleques de idade de 9 a 13 annos, 2 bons escravos, 1 linda negrinha de idade 14 annos, 1 excellente mulata perita engommadeira: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Vende-se uma parda de meia idade, de optima conducta, sem vicios nem achaques, sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição, na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

— Vende-se uma escrava da Costa, de vinte e tantos annos de idade, excellente quitandeira e optima cozinheira, por preço commodo: no sobrado em Santo Amaro, junto ao cemiterio inglez.

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filêts

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma casa na rua de Hortas por preço commodo, cujo rendimento paga 12 0,0 ao anno; na rua das Trincheiras n. 9 se dirá quem vende.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de marcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitos, calças, camisas finas a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado,

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 2$, 4$ e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

ASSUCAR.

Na antiga e bem conhecida refinação á rua das Laranjeiras n. 12, encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de carroço por barato preço conforme a qualidade, assucar refinado muito bom a 80, 100, 120 e 140 rs. a libra, superior assucar candi a 540 rs. a libra; assim como café em grão boa qualidade a 200 rs. e superior a 240 rs. a libra, café moido a 360 rs., sevada moida a 200 rs. a libra, cha preto e verde de muito boa qualidade, este a 2$800 e aquelle a 2$400 a libra: o assucar e café sendo em arroba se fará o abatimento de 5 por cento nos preços acima mareados, velas de carnaúba e de composição a 400 rs. a libra.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, na freguezia de Santo Antonio, tambem da-se sociedade a quem queira: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continua a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

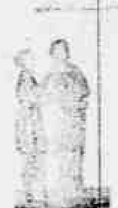
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs.



GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela acceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Sirop du D^r FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 44

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem pode rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Na rua das Agoas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

— Vende-se alguidares de Genova de todos os tamanhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como jarras finas e entre finas, e de toda a mais louça, assadeiras compridas do Porto para ir o forno: na rua do Rangel n. 4.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56: quem a pretender dirija-se a mesma que áchará com quem tratar.

— Canos para cambrone ou agua feitos na fabrica do Barbalho do Cabo superior fazenda: vende-se no unico deposito do pateo do Terço numero 12.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de pálha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales, de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofá.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de mussellina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de corespe seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$300 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e occulos de alcance para observações e para os maritimos.

Rua das Larangeiras n: 16.

Vicente Aquino de Albuquerque tem a honra de apresentar ao respeitavel publico um variavel sortimento de molhados em seu novo estabelecimento na rua acima mencionada, casa que outr'ora fôra de Manoel Francisco dos Santos e Silva, scientificando a todos os freguezes que neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de todos os generos e por preços mais commodos do quo em outra qualquer parte. Chá hyson libra 2$500, dito miudinho superior qualidade a 2$600, café libra 240 a 280 rs. superior, latas com bolachinhas de soda a 1$ e 1$100 primeira qualidade, dita franceza a 720 rs. a libra, chá preto muito bom a 1$800 a libra, cerveja Bass a 680 rs. a garrafa, dita marca H a 600 rs., queijos muito frescos vindos pelo ultimo vapor a 2$200, cerveja preta a garrafa a 640 rs., velas de espermacete a libra a 640 rs., vinho do Porto superior a 1$500 e a 1$ a garrafa, vinhos Figueira, Lisboa e Madeira a 400, 500, 560 e a 640 rs. a garrafa, graxa em boiões grandes a 280 rs., cognac, charutos, papel almaço e outros muitos generos, que seria querer massar aos freguezes em menciona-los tudo pelos preços mais razoaveis que em outra qualquer parte, e convencido desta verdade espero que o respeitavel e todos aquelles que já são freguezes da bem conhecida casa, diguem-se em honrar-me com as suas presenças e freguezias, certos de que serão bem servidos, com promptidão bom peso e exactidão.

Algodão avariado

A preço de [illegible] cada peça.

N. 27 Rua do Queimado N. 27.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

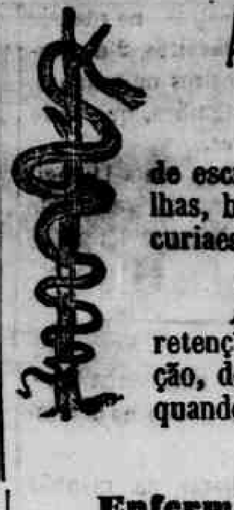
FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pesseas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia. que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza, a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$000, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito boa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los ; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$. 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rolandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silvá.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Rodelas de borraxa
proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas
francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 rs. o cento.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.
Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades já são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8 vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

Escravos fugidos

— No dia 26 de abril proximo passado, fugio do engenho Gravatá em Agua-Preta, o escravo Modesto, com os signaes seguintes : idade 30 annos, pardo claro, cabellos regular, cheio do corpo, sem barba contendo apenas alguns cabellos, dentes limados, pés regulares e um tanto largos ; levou uma troucha contendo roupa : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo no referido engenho a seu senhor Ignacio Ferreira de Mello Lessa, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Appollo, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio em dias do mez passado o escravo Amaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, olhos pequenos, nariz chato, boca grande e com falta de dentes, e os beiços bastante grossos ; roga-se, por tanto, a sua apprehensão, e quem o pegar ou delle der noticia, dirija-se ao largo da assembléa no Forte do Mattos, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., que será generosamente gratificado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 27 de abril proximo passado. o seu escravo José, crioulo, idade 25 annos, côr bem preta, altura regular, bom corpo, sem barba, bocca regular, com falta de dentes na frente, nariz chato, maçãas um tanto altas, bota o joelho direito para dentro, pés e mãos grandes, tem algumas cicatrizes de chicote, e tambem de bacalhão ; o qual foi escravo do Sr. Manoel Pedro de Jesus, proprietario do engenho Guaiba da freguezia de Porto-Calvo : roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e leva lo ao abaixo assignado no engenho Gravatá em Agua-Preta, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Apollo, que será gratificado.

Manoel de Baaros Franco Mello

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla mansa com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos ; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife ; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Uma Judia.

Nasci em Lisboa na rua de S. José, e na mesma rua em uma casa fronteira á casa da minha familia morava uma outra vulgarmente chamada — judaica — e historicamente chamada de — christãos novos.

A filha da familia judaica, unica filha, tinha a minha idade, e talvez mais um anno.

Eu tinha cinco annos.

Naquelle tempo em Lisboa as familias mandavam os meninos para as escolas das meninas, seguiam a opinião agora adoptada nos Estados Unidos da America do Norte, que as senhoras são as proprias para ensinar e educar as crianças — sua paciencia, seus habitos domesticos, as tornam verdadeiras, naturaes, mestras da infancia, ou em outras palavras — segundas mais.

Naquelle tempo, tempo barbaro, como dizem os progressistas, ainda não havia a má opinião que agora ha, que a natureza está pervertida, que as idéas immoraes nascem com o homem. Ainda havia respeito ás leis de marquez de Pombal, e ainda não reinavam de novo os padres jesuitas.

Ainda iamos á mesma mestra, ambos, quasi sempre acompanhados pela mesma criada — regra de economia, sciencia ja naquelle tempo conhecida, sem embargo de não haver aulas publicas.

Muitas vezes, com bastantes ralhos da judaica criada, fugiamos pela travessa do passeio publico, e lá iamos dar a nossa alegre corrida.

O habito de viver juntos, saltar, comer doces rir, e fazer as nossas travessuras, nos deu a vida da amizade, amizade de crianças.

O christão velho, e a christãa nova, não sabiam que existiam taes distincções sociaes, ou antes, fallando mais rigorosamente, taes distincções theocraticas e vulgares. Nem por sonhos nos podiamos lembrar, que taes palavras eram um abysmo, que nos devia separar, e lançar-nos na infelicidade.

A terra da' milhões de voltas e eu dei as minhas voltinhas.

Depois que fiz sete annos fui para a escola de um ex-padre de Rilhafolles, e aos nove embarquei para a ilha...

Depois de sete annos tornei a ver Lisboa, devia seguir para Coimbra, como, porém, era o mez de dezembro, fiquei em Lisboa.

Sete annos de ausencia não me fizeram esquecer da minha linda companheira de infancia — a bella Sara — era o seu nome.

Sem saber a razão porque, ou para que, foi á rua de S. José, á travessa do passeio publico, e lá ainda achei o mesmo herbolario, na loja do qual a criada quando nos trazia da escola da mestra, muitas vezes se demorava para comprar sabugueiro, outras vezes herva cidreira, etc.

O velho conheceu-me, e fez-me muitas festas.

— Esta' um homem, disse elle esfregando as mãos, e como está bonito ! !...

Em troco da lisonja lhe perguntei :

— E como vai Sara, aquella menina ?...

— Bem sei... bem sei, já a não vejo ha annos. O velho judeu mudou-se para o Rocio, e lá tem a loja da ladroeira — é cambista, é cambista !

O herbolario fez uma revolução nas minhas recordações, pois ainda não eram saudades. Senti uma força invisivel (era o poder da minha má estrella) que me arrasava para o Rocio, senti um louco desejo de ver Sara.

Corri ao Rocio, procurei a loja do cambista F... e lá fui trocar alguns guinéos que tinha trazido da ilha... Tambem me conheceu, mostrou alegria, e disse-me :

— O' meu desinquieto antigo visinho !... então ainda se lembra de ir correr com Sara no passeio publico ?... d'onde vem ?

Respondi-lhe que tinha chegado da ilha... e que devia seguir em breve para Coimbra.

O bom homem entregou a loja ao caixeiro, pegou no chapéo, e disse-me :

— Venha ca'.

Logo ao pé subimos uma escada, e no primeiro andar puchou por uma campainha, e em pouco tempo me achei em uma sala ricamente adornada.

Poucos minutos depois veio Sara com a mãi — não era mais a mesma Sara, era sim uma linda joven de 17 annos !

Em tudo estava mudada, só conservava os mesmos olhos, o mesmo brilho no olhar, e no rosto certo ar, que lhe era muito particular.

Estava alta, um tanto magra, uma cintura tão delicada que se podia abraçar com as mãos, cabellos pardos penteados em duas grossas tranças sobre as costas, e que quasi chegavam ao chão.

Os olhos arabes eram pardes, mas tão cheios de brilho, que pertubava aquelle que olhasse fitamente para elles, não éra muito clara, mas tambem não era trigueira: vista de frente era uma cara linda, perfeita; vista porem de perfil tinha um muito pequeno defeito — nariz era aquilino sobre o grande.

Quando lhe apertei a mão, á moda ingleza, educação da ilha...., fez-se vermelha como uma rosa de Alexandria, quiz negar-se, hesitou, resolveu-se afinal.

Que mudança !!

Aquella, que antigamente na rua andava commigo sempre de mãos dadas, aquella face que tantas vezes beijei sem que houvesse hesitação, ou mudança de côr, não era a mesma Sara.

A natureza ter-lhe-hia dado outras idéas !

O sentimento intimo far-lhe-hia sentir uma linda moral de separação entre mim e ella ! !

Essa luta, que é a verdadeira vida do bello sexo, resistencia externa ás paixões, e attracção ao grito do amor, sera' uma lei da natura, ou uma lei dos homens—educação domestica, e educação social ?

Sara ja' não era a menina, era sim « uma mulher», esta palavra diz tudo, explica tudo.

Continuei a frequentar a casa do cambista, e sara principiou a ficar triste e inquieta de espirito.

Nas conversas as vezes ficava abstracta como pensando em um idealismo !

Outras vezes levantava-se na sua impaciencia o desassocego mostrava um desejo, um querer, esperava, procurava uma visão !

Sara não se conhecia a si propria, eu, porem, conhecia a Sara.

O amor tinha despertado nella os novos sentimentos da natureza.

Dia de S. João, dia de folguedo universal em Lisboa, passei a noute em casa do cambista.

Reparei que não havia livro algum de sortes, e quando a familia estava conversando ao pé de uma mesa de jogo pedi, instei, que consultasse S. João sobre o casamento de Sara.

Pedi a mãe que escrevesse quatro dos seus desejos correspondendo aos quatro naipes do baralho de cartas.

Ella escreveu — espadas — casamento com um primo— paos —com um tio banqueiro— copas — com um viajante da Palestina—ouros— com um rico parente.

Baralhei as cartas, e pedi a Sara que tirasse uma—tirou espadas— um primo.

Deu um rapido movimento na cadeira, e duas lagrimas lhe cahiram sobre a face.

Publicação solemne de guerra, eu acceito a luva; a mãe, porem, jurou não ser neutra.

Fatal noute...

Nunca mais fui bem recebido na casa do cambista !

Na vespera em que tinha de sahir para Coimbra, tive a felicidade de encontrar a' tarde Sara no passeio publico e na volta de uma parede de murta lhe pude fallar.

— Amanhãa parto para Coimbra, e serei completamente esquecido ?

Respondeu-me com muita ternura.

— Esta' enganado !

Offereço-lhe uma pequena medalha com o meu retrato, acceitou, e guardou no seio.

Nada mais lhe pude dizer, pois a mãi estava ja' rente comnosco.

Só nas ferias do terceiro anno pude vir a Lisboa —a porta do cambista me foi completamente fechada. Senti tanto, que logo me retirei para Santarém para casa de um tio.

Miseria humana ! !

A reação da familia do cambista augmentou mais a minha paixão, e foi tão visivel a mudança do meu genio alegre e folgazão ; que minha tia me pedio uma explicação.

A' instancias de um estudante meu companheiro de casa, parente de Sara, filho de F....., juiz da India e Mina, tornei a Lisboa nas ferias do quarto anno.

O juiz era um excellente homem, tinha duas filhas, uma dellas, D. Julieta, era fria, porém muito instruida, e muito amavel, não era christãa nova, nem christãa velha.

Por intermedio da criada velha (Martha se chamava ella), mandei tres cartas a Sara e não tive resposta.

Roguei ao juiz para pedir em meu nome Sara em casamento : o juiz deu uma grande risada e me disse.

—Sei de tudo, Sara tem uma paixão louca, ama-o cegamente, ella porém, é infeliz, e a familia toda se julga desgraçada. Esqueça-se de Sara, e se a ama quanto antes deve sahir de Lisboa. Entre o senhor e Sara ha um abysmo, são as idéas religiosas, o senhor é christão e meu primo (o cambista) segue cegamente a lei de Moysés — não se lembre mais de tal casamento.

Depois de formado vim para Lisboa e a' espera de navio me demorei um mez.

D. Julieta teve compaixão de mim — dos meus amores, que ella sempre chamava « loucuras »—e prometeu-me, que antes de embarcar havia de ter uma entrevista com Sara.

Na vespera da viagem ao meio-dia, na sala do juiz, achei Sara só.

Depois das triviaes palavras dos namorados, lhe contei tudo quanto tinha procurado para legalmente realisar o nosso casamento, repeti-lhe as palavras do juiz, e cheio de fogo lhe disse :

E' necessario fugir, vinde, vinde comigo, amanhãa de madrugada estaremos fóra da barra, o navio já está em Belém !

Ella chorando me disse :

— Pois um homem que diz amar-me pede-me que fuja, pede-me que falte ao dever ! Que tristes idéas tendes de mim !... Quereis ter por esposa uma mulher sem virtude, desprezada pela sociedade e amaldiçoada por seus pais? Esperai, tende paciencia, meu pai afinal ha de dar o seu consentimento.

A paixão não me deixou ouvir a voz da razão, e o amor proprio me precipitou —peguei-lhe na mão e disse colericamente :

— Agora ou nunca !

Ella levantou-se e respondeu :

— Nunca !

Abrio uma porta que dava para o interior da casa e desappareceu.

Peguei no chapéo, no cáes do Sodré chamei um bote e fui para bordo, e no outro dia ás tres horas da madrugada a escuna sahio para fóra; com vento rijo porém favoravel.

Da ilha fui para o Rio de Janeiro onde estava o rei, fui despachado para a secretaria de estado dos negocios estrangeiros, e no fim de annos recebi uma missão diplomatica para Napoles.

Embarquei para Lisboa, e no dia do desembarque fazia seis annos que eu tinha sahido barra fóra.

O cambista tinha quebrado e estava pobre ; Sara tinha casado com um primo, e sahido de Portugal ; e o juiz estava no Porto com toda a familia.

Embarquei-me no paquete inglez, e entrei em Gibraltar, fui a terra, e na primeira rua vi Sara no balcão de uma loja de joias—não era a bella Sara, era sim a sombro de Sara, estava tão magra, tão pallida, tão moribunda, que me pareceu um sonho, uma visão.

Ella percebeu o meu reparo, e com as lagrimas nos olhos me deu a mão, que cordealmente apertei.

— Lembra-se, quando pela primeira vez, sendo eu já mulher me apertou a mão ?

— Para que recordar-se dos nossos amores !

— E porque!!.... me disse ella, pois saiba, que taes recordações são os unicos meus prazeres.

Contou-me toda a sua vida.

Sara era desgraçada e muito desgraçada.

Senti uma dôr profunda, o sentimento de compaixão, e o amor, me arrebataram—peguei-lhe na mão e lhe disse :

— Sara, ainda te posso fazer feliz, vem comigo !

— Não ! Seria loucura, e uma loucura sem necessidade; a morte está perto e ella tudo vai acabar. Não se lembra de quando em Lisboa me pedio que fugisse, não se lembra do meu—*nunca?*— Então respeitava deveres, respeito que me obrigou a annuir a um casamento violento, repugnante e odioso; hoje respeito um dever. A desgraça não tirou da minha alma os sentimentos de honra, quero descer á sepultura, pura do crime !

No outro dia foi-me despedir, e ella me disse :

Tenho a convicção que poucos dias tenho de viver, tenho a convicção que não nos tornaremos mais a ver, é portanto agora a occasião de dizer-lhe sem pejo meu—«sempre o amei—amei ardentemente, e ainda no dia de hoje tenho a loucura de o amar !» A minha paixao só ha de acabar com a vida !

Suffocada em soluços só me pôde dizer mais :

Lembre-se, lembre-se sempre da sua amada Sara !

Dous annos depois voltei para Lisboa, o paquete entrou em Gibraltar.

Sara já não existia, estava perante Deus de misericordia—Deus dos judeos e dos christãos.

O marido tinha-se mudado para Tanjer.

Vim para bordo chorando ; o commandante com a frieza propria de um inglez me perguntou :

— O que tem ?

— Chore a morte de uma mulher que sinceramente me amou.

— Quem? perguntou-me elle.

— Uma Judia ! respondi-lhe.

UM POUCO DE TUDO.

A Prussia, que hoje conta 18 milhões e quinhentos mil habitantes, tem um exercito apparentemente mais numeroso do que o da Austria, e todavia o seu orçamento do ministerio da guerra eleva-se apenas a vinte e sete ou vinte e oito mil contos de réis.

Com uma despeza relativamente diminuta, sustenta uma força armada, que póde attingir a um algarismo enorme em tempos de guerra.

Apressemo-nos a dizer que este exercito, comprehendendo a parte mais valida da nação, é considerado, militarmente fallando, como uma especie de guarda nacional mobilisada.

O systema militar prussiano divide-se em quatro grupos.

O primeiro compõe-se do exercito activo ; comprehende recrutamento de mancebos de 20 a 23 annos, e apresenta uma força effectiva de 200:000 homens, os quaes fazem serviço por espaço de tres annos.

E' o exercito activo, permanente, durante a paz.

O segundo grupo, que tem estreita ligação com o primeiro, é a reserva de *guerra*.

Póde fornecer um contingente do 150:000 homens ao exercito permanente ; mas fica nos seus lares com baixa, e só é chamado para entrar em campanha.

O seu tempo de serviço é de dous annos.

O terceiro grupo ou *landwehr*, de primeira e de segunda classe, póde fornecer 240:000 homens ; é composto de homens de 26 até 40 annos.

E' uma guarda nacional com os seus regimentos organisados como os da tropa de linha.

O quarto gruto finalmente, composto de todos os homens validos que teem quarenta annos feitos, é uma especie de levantamento em massa, com o qual só se póde contar n'um momento de crise suprema.

A Prussia, n'uma guerra com a Austria, poderia pois apresentar em campanha cerca de 600:000 homens; porém já se vio quaes são os elementos de que esta força se compõe.

São acaso verdadeiros combatentos esses 200:000 mancebos, dos quaes o mais idoso conta 23 annos, tendo apenas tres annos de serviço nas fileiras ; esses 150:000 homens, que já regressaram a seus lares, e que só com repugnancia hão de cingir novamente ás correias, finalmente, esses 240:000 homens, pela maior parte casados, estabelecidos, paes de familia ?

Este defeito, o exercito prussiano resgata-o com uma organisação vigorosa, racional, e que permitte as tropas permanentes, a rapida passagem do pé de paz para o pé de guerra.

Está sempre formado em oito corpos de exercito, dos quaes sete são da guarda real e um de linha, e estes corpos teem constantemente agregados a si o seu pessoal de estado maior, dos serviços administrativos, assim como seu material.

N'uma palavra, um corpo prussiano póde de um para outro dia entrar em campanha.

No pé de paz, cada corpo tem duas divisões de infantaria, um batalhão de caçadores, um de sapadores e um de trem.

A divisão tem duas brigadas de infantaria e uma de cavallaria.

A brigada tem dous regimentos.

O exercito prussiano manobra com perfeição.

Ha muito que a precisão dos seus movimentos tem causado maravilhas áquelles que tiveram occasião de aprecia-la nos seus acampamentos de instrucção ; porém aquillo que se julga excellente e de facil execução em frente de um inimigo imaginario, e quando a polvora não arroja projectis, soffre modificações radicaes n'um verdadeiro campo de batalha.

Então, o movimento regular, mecanico, nem sempre é equivalente á iniciativa vigorosa, á desordem apparente, mas intelligente.

Tem-se ultimamente elogiado muito as armas de que a infantaria prussiana fez uso.

Na opinião dos entendidos, são ellas excellentes, e hão de produzir optimos resultados se não forem manejadas por soldados demasiado jovens e inexperientes.

Para manejar com vantagem a carabina de precisão que se carrega pela culatra, é preciso ter não só serenidade, sangue-frio, mas tambem a experiencia de um velho soldado.

Ha muitos que julgam a organisação militar da Austria preferivel a da Prussia, pretendendo que o exercito daquella é mais solido que o desta.

O exercito da Austria tem contra si, a nosso ver, o ser composto de elementos pouco homogeneos e tem um armamento inferior ao da Prussia ; porém os seus soldados estão mais affeitos as fadigas e aos perigos da guerra.

Os seus regimentos hungaros são tropas excellentes, todas as vezes que o incentivo da patria hungara não prende os seus braços e quando querem francamente combater a favor do imperio.

Todos se recordam do valor com que o exercito austriaco se bateu em 1859 contra os francezes e italianos.

A sua infantaria está mui bem exercitada, é paciente e apta para fazer longas e penosas marchas.

A sua cavallaria está bem montada e admiravelmente constituida.

Os seus couraceiros, os seus hulanos avantajam-se a quaesquer outros corpos de igual arma, uns em executarem uma carga brilhante, os outros no serviço dos reconhecimentos e dos postos avançados.

Os seus hussares constituem uma das melhores tropas ligeiras.

O exercito austriaco permanente consta de 350:000 homens ; em tempo de guerra, póde duplicar-se, como assim succedeu em 1859.

A sua infantaria de linha compõ-se de 14 regimentos que se subdividem em 320 magnificos batalhões ; 14 regimentos das fronteiras ; 40 batalhões de caçadores tyrolezes ou caçadores de pé, que são velhos soldados mui destros no manejo das armas, 13 regmentos, de couraceiros, 2 de dragões, 12 de hussares, 12 de lanceiros ou hulanos, 3 de voluntarios, cavallaria magnifica, que póde apresentar em linha 50:000 sabres.

Finalmente, o exercito austriaco conta 11 regimentos de artilharia, 2 de sapadores e 1 regimento de fogueteiros, o que constitue uma força de 50:000 homens em pé de guerra.

Periodicos de Manilha referem uma scena horrorosa que se passou na praça de Cavite no domingo 18 de fevereiro.

Seriam pouco mais de dez horas da manhãa quando aquella tranquilla povoação apresentava todos os signaes de um tumulto ; individuos correndo em todas as direcções, as portas das casas fechando-se gritos incoherentes, erguendo-se de todas as partes a propagar o espanto.

Eis os promenores dados pelas referidas folhas :

Um soldado indigena do regimento n. 8, de guarnição naquella praça, tinha entrado em uma casa da rua do Arsenal, habitada por um mestre escola com quem se travou as razões, e dominado pela ira, lançou mão de um punhal, e dando-lhe um terrivel golpe na região do baço, cahio o infeliz mestre escola para nunca mais se levantar.

Um seu filho, rapaz de 18 annos, travou de um sabre e acudio em defeza de seu pai, mas o assassino, mais destro, póde evitar um golpe, e cravou o punhal no coração do pobre moço que cahio morte junto do cadaver de seu pai.

Esta horrivel scena era apenas o primeiro acto do espantoso drama que a povoação ia presenciar.

Perpetrado o duplo assassinato, sahio o soldado para a rua, e a primeira creatura que se lhe offereceu aos olhos foi uma menina de dez a doze annos ; correu para ella e deixou-a morta com duas punhaladas.

Acto continuo, saltando como panthera em mattas, arremessou-se sobre outra creança de não mais idade que a primeira, e a derribou morta a seus pés.

Este quadruplo assassinato não produzio no animo do soldado outro effeito que não fosse o de procurar mais victimas.

Passou correndo por uma travessa para a rua Real, e tomando a direcção do quartel ferio muito gravemente uma mulher com uma punhalada na região do figado ; um menino de oito á nove annos recebeu um golpe na região inferior do braço esquerdo ; um cocheiro ficou mortalmente ferido na região do baço ; outra mulher recebeu uma ferida transversal no pulso direito ; um grumete europeu da corveta *Narvaez* cahio gravemente ferido nas costas ; um artilheiro do exercito, evitando um bom golpe, recebeu uma leve ferida transversal no ante-braço direito ; um soldado do mesmo regimento 8 levou uma punhalada no seio direito ; e finalmente, um soldado europeu de infantaria de marinha teve um ferimento leve e ficou com a farda rota.

Todos estes crimes foram perpetrados de corrida e talvez em menos tempo do que o necessario para os referir.

Ao chegar as portas do quartel com o espanto no gesto e com o fato todo manchado de sangue, deteve-o a sentinella, e elle cego de furor, cravou em si mesmo o punhal na região do estomago, fazendo uma ferida de gravidade.

Cahio, e ainda assim foi difficil desarma-lo.

O instrumento de tantas desgraças era um máo punhal de manufactura indigena, cujo ferro tinha umas cinco pollegadas.

O criminoso está no hospital, e posto que o seu ferimento seja grave parece que não é mortal.

Uma das curiosidades que figurará na exposição universal de Paris de 1867, diz uma folha de Londres, será um plano da cidade de Nova-York, de 25 pés de comprido por 8 de largura, contendo não somente as praças, ruas, viellas e beccos, mas tambem todas as casas, com o numero e o nome das pessoas que as occupam.

Cada casa será representada com a sua forma e côr particular, de modo que cada um possa reconhecer o seu domicilio como se o tivesse diante de si.

Um espaço de 40 pés é reservado para esta obra prima da arte typographica, que attrahirá muito a attenção publica.

Pela sua parte os fabricantes de pannos de Alcoy (Hespanha) estão resolvidos a fazer representar a sua industria, o mais completamente possivel, na exposição universal.

Com este fim celebraram uma numerosa reunião e accordaram nos meios que hão de empregar desde já para que a industria fabril de sua especialidade concorra dignamente ao grande certame de 1867.

Os ultimos mappas de recenseamento a Grã Bretanha avaliam do seguinte modo a população de treze das maiores cidades do Reino Unido, no anno corrente :

Inglaterra		
Londres..................	3,067:000	habitantes
Liverpool..................	485:000	»
Manchester..................	359:000	»
Birmingham..................	336:000	»
Leeds..................	228:000	»
Scheefield..................	218:000	»
Bristol..................	163:000	»
New Castle..................	122:000	»
Salford..................	112:000	»
Hull..................	105:000	»
Escocia		
Edimburgo..................	175:000	»
Glasgow..................	432:000	»
Irlanda		
Dublin e seus arredores	318:000	»

Ha algum tempo, diz a *Patrie*, um jornal offereceu um premio para a melhor novella nova, e, em resposta recebeu 1,800 manuscriptos !

Affirma-se que os sinos de mergulhar deixaram de servir no Tamisa, e teem sido substituidos pelos factos de mergulhar, principalmente porque os mergulhadores que se empregavam, em quanto se construio a ponte de Westminster, foram quasi sempre encontrados a jogar cartas no fundo do rio.

O Arauto de Santo Antonio mostra-se muito satisfeito pelo socego que ha na cidade ; diz que com a excepção de quinze ou vinte brigas, e a troca de alguns tiros sem resultados desgraçados, nada importante havia occorrido nos ultimos dias.

Segundo diz o *Annuaire du bureau des Longitudes*, durante 44 annos, de 1817 a 1860 nasceram 21.847:422 rapazes e 20,619:904 raparigas.

O numero total dos nascimentos annuaes dos rapazes excede uma decima sexta parte o numero total dos nascimentos das raparigas.

Nasceu um filho illegitimo para 12,857 legitimos.

Os fallecimentos annuaes masculinos excedem os fallecimentos femininos ; assim a 72 fallecimentos femininos correspondem termo medio 73 obitos masculinos.

A população, que cresceu no intervallo de 1817 a 1833, diminuio em 1851 e 1855.

O augmento medio annual, nos 44 annos de 1817 a 1860, foi de 155,168.

Segundo o decreto do governo francez de 11 de janeiro de 1862 o recenseamento que se fizer este anno, será considerado como o unico authentico durante cinco annos, a começar do 1º de janeiro de 1867.

O *Lloyd Universal* aprecia de seguinte maneira as forças representadas pelas machinas a vapor que funccionam em Inglaterra :

Essas machinas representam o trabalho de 30 milhões de obreiros.

A massa de carvão de pedra necessario para todas, assim como para os fogões domesticos, é tal que, para obter o seu equivalente em combustivel vegetal, seria preciso—para prover Londres só durante um anno—um reino da extensão de Portugal todo coberto de florestas.

E' preciso acrescentar que o fumo perdido excede em calor despresado a massa que dariam os córtes regulares de quinhentos mil hectares de mattas.

A Italia possue hoje quatro magnificas fragatas couraçadas de 1ª classe, das quaes tres ja' navegam, achando-se ainda em construcção uma nos estaleiros da Foce, nas visinhanças de Genova.

Estão se construindo mais duas em Castellamare e na Spezia.

Estão promptas, além d'isso, sete fragatas de 2ª classe, duas corvetas de 1ª classe, e duas canhoneiras tambem da classe, e duas canhoneiras tambem da mesma classe.

Estão se construindo quatro canhoneiras de 2ª classe em Castellamare e Leorne, e duas baterias fluctuantes ja' fizeram as suas experiencias.

Totalidade dos navios couraçados. . .	24
Força nominal em cavallos.	1:248
Peças de artilharia.	448
Tripolação.	8:738

Além d'esta esquadra respeitavel, possue a Italia os seguintes vasos de guerra, não couraçados :

Navios de todas as dimensões 71, artilhados por 1:197 peças e tripolados por 20:627 marinheiros.

A força em cavallos d'estes navios sobe a. . . 25:820 cavallos.

Dispõe, além d'isso, de 24 transportes com 124 peças, 4:330 cavallos de força e 3:220 homens de tripolação.

E' do Sr. Octavio Alipio Affonso de Mello, esta poesia :

O MEU DESEJO...

Isbella ! eu te amo com o amor mais puro,
Que só o futuro podera' provar-te ;
Ah ! tu bem sabes quanto soffro em ancia,
Quando a distancia a mim vem roubar-te.

Oh ! quem me dera que n'um só momento,
Findo o tormento de um atroz soffrer;
Por companheira tendo-te eu na vida...
Quanto querida deverás tu ser ? !

Oh ! que prazeres gosarei então.
N'essa união que esperançoso almejo ;
Hoje te vendo me fugir vaidosa
E emfim bondosa cumprir meu desejo ? !...

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

IX

(Continuação.)

A perda do barco parecia inevitavel ; não de tres pontes, que andassem naquella occasião tão perto da costa, vinha infallivelmente despedaçar-se nos rochedos, tal era a força do vendaval. Como não succederia o mesmo a um fragil barquinho, que estava sendo o ludibrio das ondas ?

Esta certeza prostrara a todos os circumstantes nesse torpor, que a fatalidade gera. A primeira pessoa, que reagio contra elle, foi Leonor.

— Bom é rezarmos, mas bom é prepararmonos tambem para sermos instrumentos da misericordia de Deus. Nada fazemos aqui ; desçamos á praia para vermos se podemos valer de algum modo a esses infelizes.

— Vamos ! exclamaram todos.

E desceram a' praia do desembarque.

Alguns, passando por suas casas, trouxeram archotes, que accenderam, mas o vento soprava tão rijo, que não foi possivel conserva-los accezos.

O mar, visto assim de perto, apresentava um aspecto horrivel. Estavam tranquillas relativamente as vagas, que esmoreciam na praia, e pareciam antes fugir assustadas do tumulto das suas companheiras do que investir a terra, como vanguarda dellas.

As gotinhas d'agua que se arrastavam pela areia a murmurar os seus namorados queixumes, como se a dous passos se não estivesse travando um combate horrendo.

Mas para além do pequeno promontorio de rochedos as ondas montuosas apresentavam um panorama verdadeiramente assustador. A noite cerrara-se de todo e não se podia ver ao longe senão uma confusa massa, d'onde sahiam clamaros indefiniveis. Os que estavam na praia sentiam correr-lhes um calafrio pelas veias ; ao horror, que o mar furioso inspira, juntava-se o vago e immenso horror do desconhecido.

Debalde os pescadores cravavam os olhos experientes na vasta extensão do oceano ; era-lhes completamente impossivel distinguirem no meio desse espesso negrume o ponto alvejante, que tinham visto desapparecer nas sombras do crepusculo. Debalde apuravam o ouvido ; não escutavam senão o clamor immenso e incessante das ondas e do vendaval.

— Jorge, disse Leonor, tomando uma resolução subita, deixe-se estar aqui e aproveite qualquer ensejo de salvar esses desgraçados, se ainda fôr tempo. Eu volto ja'.

— Aonde vai, Leonor ?

— Vou a casa ; não me demoro.

— Mas vai só ?

— Então que tem ? Julga que tenho medo ? Isso é bom para a mana Magdalena.

E, recommendando a Jorge com um ultimo gesto que tentasse salvar os naufragos, deitou a correr pelas escadas acima.

Magdalena procurava nesse instante consolar a Rosinha, que se debulhava em pranto.

Passou-se mais de um quarto de hora nestas angustias. Subito entre o agudo sibilar do vento, entre o rijo bramir da tempestade, ouvio-se um grito dilacerante, que parecia resumir n'uma nota só quanto desespero, quantas agonias, quantas supplicas se podem conter n'um peito humano.

Um relampago, preludio da trovoada, abrio ao mesmo tempo o céo e illuminou de um relance a praia, onde se apinhava a turba, o mar, onde se não via mais que as ondas enlaçando-se umas as outras com os seus braços de espuma e contorcendo-se como os luctadores na arena.

Do barco nem o mais leve signal ; o oceano immenso estava solitario.

O trovão reboou nas alturas, como se ao grito de agonia dos desgraçados respondesse a voz tremenda das iras de Deus.

Mas segundo grito, mais forte, mais dilacerante ainda, se é possivel, vibrou nos ares com funebre som.

Um calafrio de supersticioso pavor correu pelas veias dos singelos pescadores. Seriam ja' as almas dos afogados ? Todos esperavam com anciedade segundo relampago.

O relampago não se demorou, e a' sua luz rapida, mas intensa, vio-se então o barco a pouca distancia para além dos rochedos, porém desarvorado, sem vela, sem mastro, sem leme, vogando a tôa sobre as ondas.

Na prôa um vulto fazia gestos de afflictiva ancia e parecia implorar soccorro da terra ; outro, ajoelhado e immovel, parecia resignar-se ao destino fatal e ter apenas esperança na protecção do céo.

Vinte vozes angustiosas responderam ao brado do pescador, quarenta braços se estenderam para os desgraçados, como se podessem alcança-los e arranca-los ao abysmo, que dentro em pouco os tragaria.

Mas a todos esses brados sobreleveu o grito doloroso de uma mulher que ama, reconhecera o marido nesse vulto indistincto, que gesticulava anciosamente na prôa do barco desarvorado.

Acudiram as lagrimas aos olhos de Magdalena ao ver a dôr immensa de Rosinha. Chegou-se a Jorge e disse-lhe :

— Oh ! pelo amor de Deus ! veja se salva aquelle homem !

Jorge relanceou os olhos para a irmãa de Leonor e vio-a bella como nunca. O terror e a compaixão, confundindo-se no meigo olhar, nas faces pallidas da gentil menina, davam um realce notavel a' sua graciosa formosura.

O tom de supplica, em que proferira essas poucas palavras, dulcificava de um modo indiscriptivel a melodia suavissima da sua voz. Jorge sentio um certo orgulho em ver a sua protecção invocada por esta graciosa creatura. Leonor não o habituára a esses gosos da vaidade varonil.

— Um barco ! disse elle em voz alta, voltando-se para os pescadores, que o rodeiavam afflictos, mas silenciosos. Quem se affouta a ir salvar aquelles dous desgraçados ?

Nenhuma voz lhe respondeu se não o bramir das ondas e o estalar da trovoada. Só de verem o mar enfiavam os mais intrepidos.

Um gemido doloroso de Rosinha succedeu a este silencio, que era a sentença de morte de seu marido. Magdalena, lavada em lagrimas, tomou-lhe o filho dos braços, e, erguendo-o nos seus e mostrando-o aos pescadores, bella como a Virgem Mãi, pudica e maternal, exclamou :

— Ninguem salva o pai d'este innocente ? Nenhum pai extremoso poupa a esta criança a orphandade, a que desejaria, em identicas agonias, que lhe poupassem seus filhos ?

— Orphão seria igualmente e orphãos seriam os nossos tambem, se a tanto nos arriscassemos ! acudio um dos pescadores com o mudo assentimento dos outros. O mar esta' hoje faminto ; ninguem lhe arranca a preza !

— Cem moedas a quem se arriscar ! bradou Jorge.

— Não precisavamos de dinheiro para salvarmos nossos irmãos, redarguio seccamente outro pescador, se não fosse rematada loucura só tenta-lo.

O barco, impellido pelo continuo joguetear das ondas, pareceu por um instante estar proximo a entrar na enseada protectora ; os relampagos, que succediam quasi sem interrupção uns aos outros, mostraram-no, aos espectadores suspensos entre a esperança e o receio, a resvalar a' flor das vagas, que o traziam no dorso escuro, mosqueado de branco pela espuma, como golphinhos protectores. Houve um instante de silencio profundissimo. O barco, a impulsos da propria tempestade, podia ser cuspido a' praia, que o receberia carinhosa, mas podia tambem ser arremessado ás rochas, que se dispunham a aparar-lhe o embate no gume das suas mil asperezas, afiado pelo constante bater das ondas.

Um grito de afflicção terminou este momento de esperança. Um capricho das vagas desviou-o a um tempo da salvação e do perigo immediato, arrojando-o ao alto mar.

Magdalena seguia com olhar avido as varias peripecias d'esta luta. Ao ver baldadas as suas esperanças, tapou a cara com as mãos e exclamou :

— Oh ! levem-me d'aqui ! Parece-me que sou complice do assassinio d'aquelles dous homens ! Ninguem, ninguem se affoutara' a salva-los ?

As lagrimas corriam-lhe a uma e uma pelas faces formosissimas. Nos olhos, requeimados por esse pranto que brotava de verdadeira angustia, brilhava um fulgor estranho. Dir-se-hia que a illuminava um tibio reflexo do fogo que ardia no peito varonil de sua irmã.

— Se eu fosse homem !.. murmurou ella em voz mansissima e como temendo ser ouvida.

Foi. Ouvio-a Jorge, e, exaltado por essa vaga supplica, essa indirecta rogativa, como um antigo cavalleiro de torneios por um olhar, um gesto, um sorriso da sua dama, chegou-se a' beira-mar e bradou com os olhos scintillantes, tirando o chapéo e deitando para traz os seus formosos cabellos louros :

— Quem ousa acompanhar-me ? Quem ha ahi que não tema expor-se commigo a' morte para salvar dous infelizes, que morrem a' nossa vista ?

Jorge estava realmente bello n'esse instante. Purpureava-lhe as faces o rubor da exaltação, que inflammara o seu espirito enthusiasta e o orgulho que sentia no intimo d'alma de se mostrar um heroe aos olhos de uma mulher, digna de comprehender e de recompensar o heroismo.

Jorge, digamo-lo com vergonha nossa, pensava mais n'essa occasião em si proprio do que nos homens que ia salvar. Animava-o mais o desejo de mostrar uma grande alma do que o de praticar uma boa acção.

A recompensa não se fez esperar ; Magdalena avançou para elle, e, fez apertando-lhe a mão com ardor, disse-lhe :

— E' grande, é nobre o que vai fazer, Jorge ! Feliz a mulher que se póde ufanar de saber que palpita por ella tão generoso coração ! Feliz sou eu tambem de ter por irmã a mulher, a quem essa ventura coube !

— As suas palavras, Magdalena, disse Jorge em voz baixa, seriam recompensa bastante para mais ousado commettimento ! Feliz quem lh'as póde inspirar ! mil vezes mais feliz aquelle que possuir esse coração, capaz de comprehender tudo quanto é nobre e delicado !

Magdalena corou ao ouvir estas palavras e retrahio-se, como que assustada do que dissera e ouvira. Jorge continuou, voltando-se para os pescadores, com um sorriso de orgulhoso desdem nos labios :

— Ninguem me acompanha ? Pois bem ! irei só !

— Não ira' só, Jorge ! exclamou ao seu lado uma voz a um tempo doce e energica, e n'esse momento impregnada em profunda commoção. Aqui estou eu para o seguir a' salvação ou a' morte !

Jorge voltou-se rapido e deu de rosto com Leonor.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.